

PPI

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL





LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE – UNI-RN

PRESIDENTE

Manoel de Medeiros Britto

REITOR

Daladier Pessoa Cunha Lima

VICE-REITORA

Ângela Maria Guerra Fonsêca

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Fátima Cristina de Lara M. Medeiros

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Márcio Carvalho de Brito

DIRETORA ACADÊMICA

Wannise de Santana Lima

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Aluísio Alberto Dantas

COORDENAÇÃO DO CURSOS

Administração: Domingos Carvalho Souza

Arquitetura e Urbanismo: Camila Furukava

Ciências Contábeis: Domingos Carvalho Souza

Direito: Úrsula Bezerra e Silva Lira

Educação Física (Bacharelado e Licenciatura): Sônia Cristina Ferreira Maia

Enfermagem: Juliana Raquel Silva Souza

Engenharia Civil: Fábio Sérgio da Costa Pereira

Fisioterapia: Robson Alves da Silva

Nutrição: Carina Leite de Araújo Oliveira

Psicologia: Adriana Coura Feitosa Lopes

Serviço Social: Adriana Coura Feitosa Lopes

Sistemas de Informação: Wannise de Santana Lima

Tecnologia em Redes de Computadores: Wannise de Santana Lima

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Para o cumprimento de sua missão o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, foi elaborado coletivamente e define de forma objetiva os princípios educacionais, as diretrizes e as concepções teóricas e metodológicas embasadoras das práticas educativas a serem trabalhadas no seu cotidiano.

Para a elaboração do presente documento, o Núcleo Didático-psicopedagógico coordenou o grupo de trabalho composto pela Vice-reitoria, Pró-reitoria e Diretoria Acadêmica, pelos coordenadores de cursos, representantes de professores e de alunos.

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI é um importante instrumento teórico metodológico que define as políticas para a organização administrativa e pedagógica do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, norteando as ações voltadas para a consecução de sua missão, objetivos, princípios e de suas diretrizes. Mais que um documento burocrático que atende às exigências legais, constitui-se elemento de caráter político e filosófico que define as condições de homem e de sociedade almejados e estabelece o conjunto de valores que o UNI-RN assume.

Neste Centro Universitário o PPI se constitui como elemento chave da gestão acadêmica, mantendo coerência e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs.

A construção do conhecimento e o exercício da prática tecnocientífica devem ser articulados no espectro de valores humanísticos, de forma que sua dinâmica e realização se configuram a partir do entendimento de que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio ou dispositivo, mas, principalmente, como modo de inserção na realidade, de ação e interação do homem com o mundo.

Nessa linha de raciocínio, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI representa a linha pedagógica que o UNI-RN adota para o gerenciamento dos Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico); dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*; e, Cursos de Extensão.



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO.....	5
1.2 BREVE HISTÓRICO.....	6
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	10
1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	12
1.5 VALORES INSTITUCIONAIS.....	13
1.6 OBJETIVOS.....	14
2 INSERÇÃO REGIONAL.....	15
2.1 Aspectos Socioeconômicos do Rio Grande do Norte e de Natal.....	16
3 CONTEXTO EDUCACIONAL.....	21
4 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	29
5 PERFIL DO EGRESSO.....	31
6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	32
6.1 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação.....	32
6.2 Currículo, Concepção e Políticas.....	33
6.3 Metodologia, Concepção e Políticas.....	35
6.4 Políticas de Ensino.....	37
6.5 Políticas de Educação a Distância.....	39
6.6 Políticas de Pós-graduação.....	41
6.7 Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	44
6.8 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.....	49
6.9 Políticas de Extensão.....	50
6.10 Políticas voltadas à Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural.....	53
6.11 Políticas voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social.....	56
6.12 Políticas de Internacionalização.....	61
6.13 Políticas de Gestão.....	63
6.14 Políticas de Sustentabilidade Financeira.....	65
6.15 Política de Acompanhamento dos Egressos.....	66



6.16 Política de Atendimento aos Discentes.....	69
6.17 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).....	73
7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	76
7.1 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos.....	78
7.2 Princípios Metodológicos.....	79
7.3 Processo de Avaliação.....	80
7.4 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.....	81
7.5 Incorporação de avanços tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem.....	83
7.6 Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares.....	85
7.6.1 Inovações em relação aos projetos integradores.....	86
7.6.2 Inovações em relação à aprendizagem baseada em problemas (ABP).....	87
7.6.3 Inovações em relação às metodologias ativas de ensino e aprendizagem.....	87
7.7 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	89
7.8 Atividades Práticas e Estágio.....	91
7.9 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos.....	93
7.9 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD.....	94
7.10 Atividades Complementares.....	95
7.11 Trabalhos de Conclusão.....	98
8 GESTÃO ACADÊMICA.....	99
8.1 Ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação.....	101
8.2 Gestão de EaD.....	102
8.2.1 O Processo de Implementação do EAD no UNI-RN.....	102
8.2.2 Modelo Pedagógico para disciplinas híbridas os cursos em EaD do UNI-RN.....	105
8.2.3 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	106



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA: LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

- CPNJ/MF: 08.340.515/0001-42
- Endereço: Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Bairro Tirol, Natal – RN CEP 59014-545
- Dirigente: Manoel de Medeiros Brito

MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE - UNI-RN

- (Código MEC/INEP 1264)
- CPNJ/MF: 08.340.515/0003-04
- Endereço: Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 Bairro Tirol, Natal – RN CEP 59014-545
- Organização Acadêmica: Centro Universitário
- Natureza Jurídica: Privada Sem Fins Lucrativos
- Categoria Administrativa: Privada Sem Fins Lucrativos

1. Ato Credenciamento: Ato de Autorização do primeiro curso de graduação - (Faculdade). Portaria 1400, de 22/12/1998 – DOU 24/12/1998.
2. Ato de Credenciamento: Portaria 11, de 6/01/2012 – DOU 09/01/2012. (Centro Universitário).
3. Ato Recredenciamento: Portaria 222, de 3/02/2017 – DOU 06/02/2017
4. Ato Credenciamento EaD: Portaria 1833, de 22/10/2019 – DOU 24/10/2019

Corpo Dirigente:

- ❖ Daladier Pessoa Cunha Lima - Reitor
- ❖ Angela Maria Guerra Fonseca – Vice-reitora
- ❖ Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros – Pró-Reitora Acadêmica
- ❖ Márcio de Carvalho Brito – Pró-reitor Administrativo-Financeiro

Equipe de elaboração do PPI 2021

- ❖ Vice-reitoria,
- ❖ Pró-reitoria Acadêmica,
- ❖ Diretoria Acadêmica,
- ❖ Núcleo Didático-Psicopedagógico.
- ❖ Participação: Coordenadores de Cursos, representantes de professores e de alunos do UNI-RN.

1.2 BREVE HISTÓRICO

O Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN tem sua origem na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN.

Suas raízes precursoras datam de 1911, quando por iniciativa de um grupo de intelectuais e educadores do Estado, nasce a entidade mantenedora, Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, estruturada como uma sociedade civil de direito privado, com sede e foro em Natal, criada unicamente para fins educacionais, conforme preconiza seu estatuto.

O primeiro ato educacional da Liga de Ensino deu-se em 1º de setembro de 1914, através da instalação da Escola Doméstica de Natal, unidade de ensino centenária destinada à educação feminina inspirada na experiência educacional da École Ménagère de Friburgo, na Suíça, um passo importante para o processo de emancipação da mulher.

Na evolução do seu projeto educativo, em 1919, a Liga de Ensino criou o Instituto de Puericultura, funcionando em prédio anexo à Escola Doméstica, destinado ao ensino da Medicina do Lar e Puericultura, provavelmente uma das primeiras experiências voltadas para a responsabilidade social da Instituição. Todas as aulas práticas eram realizadas em ação conjunta, envolvendo professores, alunas, crianças e suas mães, sendo estas últimas oriundas de famílias das camadas carentes da cidade do Natal.

Acompanhando a evolução do desenvolvimento socioeconômico, o que, por extensão, determina as exigências que se impõem para o setor educacional do Estado, na década de 80, nova proposta educacional é assumida pela Liga. Instala-se, em 15 de março de 1987, o Complexo Educacional Henrique Castriciano, Unidade de Ensino dirigida à formação de crianças e jovens de ambos os sexos, com proposta curricular baseada na legislação vigente, ampliada pela ênfase ligada aos estudos de educação ambiental.

Importante: essas perspectivas de aperfeiçoamento permanente e responsabilidade social e ambiental permeiam a orientação e condução das práticas educativas de todas as Unidades de Ensino da Liga, até esse momento histórico.

Essa postura assumida se constitui no fio condutor e na marca da cultura institucional que tem prevalecido, através desses anos de seu funcionamento.



Em 1997, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, analisando as suas potencialidades e a crescente demanda para o ensino superior, aprova em Assembleia Geral e Extraordinária uma nova proposta de ampliação, dessa vez, para um novo patamar, ingressando na oferta de cursos em nível superior. Em decorrência dessa atitude, cria-se a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN, em 28 de abril de 1997. Em sessão magna, realizada em 25 de fevereiro de 1999, a FARN foi oficialmente instalada com o início das atividades de seu primeiro curso autorizado: Bacharelado em Sistemas de Informação.

Com a maturidade em sua atuação no Ensino Superior, veio o processo de transformação em Centro Universitário, datado oficialmente em 10 de novembro de 2011, quando a Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o processo para credenciamento da FARN como Centro Universitário, posteriormente ratificado na Portaria MEC nº 11, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 09 de janeiro 2012.

Assim, em apenas 12 anos de atuação acadêmica, a FARN transforma-se no primeiro Centro Universitário privado do Estado do Rio Grande do Norte, graças à atuação de uma competente equipe de educadores, professores e pessoal técnico-administrativo, além de um corpo discente apto e dedicado, sob a égide de um essencial objetivo: a oferta de ensino superior de qualidade. E, em 22, de outubro de 2019, mediante Portaria MEC n. 1833 MEC, publicada no DOU em 24 de outubro de 2019, foi credenciado para oferta de cursos EaD, com conceito institucional – CI 5 (cinco).

Graduação

O UNI-RN oferece 13 (treze) cursos de Graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física - Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Sistemas de Informação e Serviço Social. E, mais 1 (um) de graduação tecnológica em Redes de Computadores.

Tabela 01- Conceitos Avaliativos da Graduação

Curso	Nota ENADE	Conceito/MEC - CPC	Conceito/MEC - CC
Administração	4	4	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	5
Ciências Contábeis	4	5	5
Direito	4	4	4
Educação Física (Licenciatura)	5	5	5
Educação Física (Bacharelado)	5	5	3
Enfermagem	3	4	5
Engenharia Civil	5	5	4
Fisioterapia	-	-	4
Nutrição	4	4	5
Psicologia	3	4	5
Tecnologia em Redes de Computadores	-	-	4
Serviço Social	3	4	5
Sistemas de Informação	3	4	-

Fonte: MEC/INEP, 2020

Tabela 02 – Cursos Extintos (INATIVOS)

Curso	Código e-MEC	Ato Legal	
Administração	19782	Resolução 09/02/2018	CONSUNI/UNI-RN n.003,
Administração	25597	Resolução 09/02/2018	CONSUNI/UNI-RN n.004,
Administração	59160	Resolução 09/02/2018	CONSUNI/UNI-RN n.005,
Computação (Licenciatura)	22014	Resolução 16/03/2016	CONSUNI/UNI-RN n.003,
Tecnologia em Gestão Comercial	1121682	Resolução 09/02/2018	CONSUNI/UNI-RN n.002,

Fonte: UNI-RN, 2020

Pós-Graduação

Articulados com a missão institucional, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* têm por objetivo sistematizar o planejamento do ensino avançado voltado, prioritariamente, para o desenvolvimento das relações sociais de produção e de distribuição de bens e serviços no Rio Grande do Norte. Encontram-se ativos 33 Cursos de Pós-Graduação lato sensu, identificados com a demanda socioeconômica do Rio Grande do Norte nas áreas de Gestão e Negócios (7), Saúde (14), Direito (8) e Engenharias e Tecnologias (4).

Os excelentes conceitos já referenciados de graduação trazem relevante impacto aos conceitos institucionais do UNIRN, contribuindo para o cumprimento de seu objetivo em ser uma Instituição de Educação Superior de referência.

Tabela 03 - Conceitos Avaliativos do UNI-RN

Ano	IGC	IGC Contínuo	Ranking BR Centros Universitários	CI
2012	4	3,3433	7º/143	4
2013	4	3,3680	7º/147	4
2014	4	3,3604	4º/141	4
2015	4	3,1307	10º/149	4
2016	4	3,2433	12º/161	4
2017	4	3,2841	13º/208	4
2018	4	3,6149	10º	4
2019	4	3,6549	6º/3	4
2021	4	3,668	5º/329	4

Fonte: MEC/INEP, 2020

Obs.: Em 2020 não houve ENADE, em virtude da Pandemia da Covid 19.

UNI-RN além fronteiras

O UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a preocupação de manter a interação com instituições que estejam alinhadas com a sua missão. Para isso, são firmados convênios e parcerias, que têm por objetivo estabelecer e regulamentar as bases de cooperação acadêmica, científica e cultural, através da mobilidade de intercâmbios, entre a IES e as instituições Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/Portugal, o Instituto de Direito Brasileiro (IDB) da Faculdade de Direito (FD) da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) com todos os cursos da ULHT, o Mt. San Antonio College, Walnut, Califórnia/USA e o Hospital Sírio Libanês visando prioritariamente a: desenvolver estudos e pesquisas em conjunto; fomentar o intercâmbio de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação; promover a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural, priorizando publicações em parceria;



realizar e participar conjuntamente de cursos, seminários, conferências, congressos, simpósios e outros eventos similares.

Visa ainda realizar novos convênios com estabelecimentos congêneres, empresas e institutos de pesquisas, tanto públicos como particulares, nacionais ou estrangeiros, para realização de estágios não curriculares e intercâmbio de experiências que propiciem o aprimoramento acadêmico-científico de discentes e docentes do UNI-RN.

Novos convênios com a Universidade de Lisboa e com a Universidade de Coimbra estão em andamento, visando ampliar o leque de oportunidades para intercâmbio de experiências que propiciem o aprimoramento acadêmico-científico de discentes e docentes do UNI-RN.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes), o UNI-RN se organizou em três centros, com seus cursos de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo: I. Centro de Ciências da Saúde; II. Centro de Sociais Aplicadas; III. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

O portfólio atual de cursos do UNI-RN, segundo o CINE BRASIL 2018/MEC/INEP, é composto pelas seguintes áreas:

Graduação

- **01 Educação**
 - 0114 Formação de Professores em áreas específicas
 - Educação Física formação de professor
- **03 Ciências Sociais, Jornalismo e Informação**
 - 031 Ciências Sociais e Comportamentais
 - Psicologia
- **04 Negócios, Administração e Direito.**
 - 041 Negócios e Administração
 - 0411 Contabilidade e Tributação

- Contabilidade
 - 0413 Gestão e Administração
 - Administração
- o 042 Direito
 - 0421 Direito
- **06 Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC**
 - o 061 Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 0612 Infraestrutura e Gestão TIC
 - Redes de Computadores
 - 0615 Sistemas de Informação
- **07 Arquitetura e Construção**
 - o 073 Arquitetura e Construção
 - 0731 Arquitetura e Urbanismo
 - 0732 Engenharia Civil e Construção
- **09 Saúde e Bem-Estar**
 - o 091 Saúde
 - 0913 Enfermagem e Obstetrícia
 - 0915 Prevenção, Terapia e Reabilitação
 - Educação Física
 - Fisioterapia
 - Nutrição
 - o 092 Bem-Estar
 - 0923 Serviço Social

Pós-graduação Lato Sensu

- o MBA em Administração Financeira
- o MBA em Gestão de Marketing Transformação Digital
- o MBA em Gestão de Pessoas
- o MBA em Gestão de Projetos
- o MBA em Gestão Empresarial
- o Especialização em Auditoria e Perícia Contábil
- o Especialização em Gestão Fiscal e Tributária
- o Especialização em Direito Processual Civil
- o Especialização em Direito Administrativo
- o Especialização em Direito Constitucional
- o Especialização em Direito das Famílias e Sucessões
- o Especialização em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho

- o Especialização em Direito Penal e Processual Penal
- o Especialização em Direito Previdenciário
- o Especialização em Direito Tributário
- o Especialização em Dimensionamento, Patologia, Terapia e Tecnologia de Estruturas de Concreto
- o Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho
- o Especialização em Gestão em Avaliações de Imóveis
- o Especialização em Projetos com Tecnologia BIM
- o Especialização em Educação Física Escolar
- o Especialização em Fisiologia e Prescrição Clínica de Exercícios para Grupos Especiais
- o Especialização em Personal Training: avaliação, prescrição e planejamento de exercícios físicos para emagrecimento e hipertrofia
- o Especialização em Qualidade de Vida, Saúde e Lazer
- o Especialização em Enfermagem Obstétrica
- o Especialização em Fisioterapia Manipulativa em Ortopedia e Traumatologia
- o Especialização em Gastronomia e Saúde
- o Especialização em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos
- o Especialização em Nutrição Clínica e Hospitalar
- o Especialização em Nutrição Esportiva e Estética
- o Especialização em Nutrição Materno-Infantil
- o Especialização em Avaliação Psicológica
- o Especialização em Psicologia Clínica e Técnicas Breves Focais
- o Especialização em Psicologia da Saúde Hospitalar

1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN se constitui em um documento norteador de ações para o planejamento e desenvolvimento institucional. O PDI reflete o atual momento da Instituição, seus planos, atualização de suas políticas e linhas estratégicas de atuação, compreensão das diretrizes educacionais, promoção da discussão de



metas e planejamento de ações, observação da coerência e da articulação entre as diversas ações e manutenção de padrões de qualidade. Trata-se de um planejamento real e que traduz os princípios, políticas, objetivos, valores, metas e ações necessárias ao cumprimento da Missão Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário do Rio Grande do Norte tem como ponto de partida a missão do UNI-RN. A missão de uma instituição expressa um senso de propósito, orientando suas ações e comunicando os objetivos almejados. Em uma sociedade em evolução, na qual seus elementos constitutivos experimentam a mudança constante de objetivos, valores e processos, torna-se imperioso revisar periodicamente a missão de uma instituição.

Reformulada por meio de um amplo processo participativo que envolveu a comunidade (alunos, professores, gestores, mantenedores, dentre outros) em debates e discussões, a Missão do UNI-RN, busca promover o alinhamento das ações institucionais em torno de um propósito comum, conforme segue:

“Formar profissionais de nível superior com qualidade, por meio de ações inovadoras, para o desenvolvimento da sociedade”.

No mesmo processo, foi reformulada a Visão do UNI-RN até 2023:

“Consolidar-se como Instituição educacional comprometida com a excelência de suas atividades, no âmbito nacional e internacional”.

A Missão e a Visão do UNI-RN são revisadas a cada 5 anos, contando com a participação da comunidade acadêmica da instituição..

1.5 VALORES INSTITUCIONAIS

Além da Missão e Visão, princípios e valores orientam a atuação do UNI-RN. Alguns princípios fundamentais que devem nortear o dia-a-dia dos membros da comunidade UNI-RN são:

Humanismo: Representa ver o mundo a partir de uma perspectiva que atribui maior importância às ações que valorizam a dignidade, aspirações e capacidades humanas.

Respeito à diversidade: Significa compreender a diversidade como uma das maiores riquezas e fonte de aprendizado para o ser humano. A existência e a



convivência harmônica de diferentes culturas, etnias e gerações fazem com que o mundo se torne mais feliz.

Ética: Refere-se à formação cidadã pautada na construção do equilíbrio e bom funcionamento social, a partir do respeito pelos deveres e direitos de cada um e de todos.

Excelência: O princípio da excelência demonstra a busca por um fazer que se fundamente em uma qualidade superior, com características inovadoras que atenda às expectativas da sociedade, em um mundo que se renova a cada instante, a fim de se obter o reconhecimento e o apreço coletivo.

Amor pela Educação: Este princípio é o motivo principal da razão de ser do UNI-RN. A educação, para o UNI-RN, é mais do que uma área de atuação, pois ela é a própria alma institucional. Na condição de instituição sem fins lucrativos-financeiros, todas as suas ações surgem de forma natural, em função do amor que o UNI-RN dedica à educação. E o amor expressa os mais nobres, os melhores e os mais autênticos sentimentos do ser humano.

Responsabilidade socioambiental: Traduz a preocupação da Instituição em nortear suas ações acadêmicas e administrativas de acordo com o tríplice enfoque do desenvolvimento sustentável: o ambiente, a sociedade e a economia.

1.6 OBJETIVOS

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Contribuir para a formação de egressos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente a norte-rio-grandense, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além da criação e difusão da cultura, e, desse modo, propiciar e facilitar a interação do homem e do meio em que vive;

4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
8. Assegurar o pluralismo de ideias, vedada qualquer subordinação ou discriminação de ordem político-partidária, ideológica, social, econômica, étnica, de gênero, filosófica ou religiosa;
9. Participar, ativamente, do desenvolvimento do Rio Grande do Norte e da região Nordeste.
10. Exercer sua função institucional quanto à responsabilidade socioambiental.

2 INSERÇÃO REGIONAL

Embora o Brasil faça parte do continente latino-americano, assim como todas as demais nações que o compõem ou que têm se mantido caracterizado como países não desenvolvidos, apresenta-se, todavia, como um país de promissoras e diversificadas potencialidades econômicas, haja vista a importância que tem para os países do bloco dominante, enquanto detentor de matéria-prima, portanto de riquezas materiais que alimentam o desenvolvimento econômico daqueles países. Nessa perspectiva, coloca-se com destacada prioridade o desafio de que essas aparentes contradições passem a se constituir em objeto de estudos, compondo assim parte dos substratos da Pesquisa desenvolvida na Instituição, como forma de

subsidiar o Ensino e a Extensão, enquanto práticas que concretamente devem materializar a qualidade do Ensino ministrado no UNI-RN.

Comparativamente, a população brasileira, economicamente ativa, possui pouca qualificação profissional e por isso apresenta baixa produtividade, além de problemas relacionados com ausência de infraestrutura e logística. Como forma de superar essas deficiências, analistas e pesquisadores chamam a atenção para a necessidade de expandir o sistema de ensino brasileiro, em quantidade e qualidade, tanto o nível médio como o superior, com ênfase no desenvolvimento científico e tecnológico.

2.1 Aspectos Socioeconômicos do Rio Grande do Norte e de Natal

A economia do Rio Grande do Norte mantém-se especialmente devido ao aquecimento da demanda doméstica, fortemente lastreada no comércio interno, na construção civil e nos serviços (com destaque para o turismo), que têm incentivado a expansão de emprego nessas áreas. Porém, a economia norte-rio-grandense ainda convive com incômodas limitações decorrentes da estiagem do semiárido e da ausência de infraestrutura adequada ao escoamento da produção.

A recente reestruturação de sua economia vem sendo direcionada para os setores produtivos emergentes, os quais se acham identificados com as áreas de maiores demandas externas. Com esse enfoque, a economia norte-rio-grandense encontra-se, atualmente, apoiada nos quatro principais seguintes eixos: Petróleo, Carcinicultura, Fruticultura irrigada e Turismo. Na grande Natal, e nas cidades-polo do interior do Estado, observa-se a crescente tendência para diversificação do setor de serviços, notadamente as atividades comerciais, tais como: shopping centers de pequeno e médio porte, estabelecimentos bancários, lojas de material de construção, supermercados, operadoras de turismo, distribuidoras de alimentos, concessionárias de veículos, serviços de logística, agências de marketing e publicidade, hospitais e clínicas, empresas de lazer e gastronomia, além do acentuado crescimento da rede hoteleira. Merece destaque, também, o surpreendente crescimento do setor da construção civil.

O comércio de bens e serviços vem se ampliando progressivamente no Rio Grande do Norte.

As condições socioeconômicas dos municípios que compõem a região metropolitana de Natal vêm crescendo em ritmo acelerado, o que contribui para o aumento da capacidade de investimento produtivo e para a melhoria da qualidade de vida da população, exigindo assim a presença de profissionais qualificados e habilitados para atender à demanda do mercado de serviços, notadamente os relacionados aos segmentos de comércio, turismo, saúde e informática.

Atualmente, o Rio Grande do Norte conta com três grandes áreas para concentração de indústrias (Distrito Industrial de Natal, Centro Industrial Avançado em Macaíba e o Polo Industrial de Goianinha), além de projetos com localização já definida nos municípios de Caicó, Assú e Caraúbas.

Os municípios de São José de Mipibu, Arez, Pau dos Ferros, Currais Novos, João Câmara, Apodi e Maxaranguape também integram as análises da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, como potencial para novos centros industriais com áreas a serem definidas.

Em termos populacionais, de acordo com estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do Rio Grande do Norte é de 3.302.406 pessoas (IBGE - 2022). Segundo o IBGE, o PIB do RN alcançou R \$57.250 milhões entre 2010 e 2015, representando 1,0% do PIB brasileiro, ocupando a 5ª posição na região Nordeste e a 18ª no Brasil. Na divisão do PIB, o Setor de Serviços representou 75,8% do valor adicionado da economia estadual. Excluindo a Administração Pública que participou com 29,0%, o Comércio, Atividades Imobiliárias e Serviços Financeiros são as principais atividades no setor. O comércio, inclusive, é a principal atividade econômica do Rio Grande do Norte, contribuindo com 13,5% do Valor Adicionado Estadual.

Entre os destaques do estado perante a economia nacional estão a produção de sal marinho e de petróleo extraído da terra. Outro importante segmento econômico é a energia eólica, pois conforme dados da Associação Brasileira de Energia Eólica, o Rio Grande do Norte é o estado brasileiro que mais gera energia pela força dos ventos e dispõe da maior capacidade eólica instalada do país. Dos 500 empreendimentos eólicos brasileiros, 133 estão no estado, que possui mais de 3,4 GW (Gigawatts) de potência instalada.

Além disso, o Estado possui um dos mais altos percentuais de luminosidade e incidência solar do mundo. Por essa razão, é possível desenvolver projetos de

energia alternativa, autorrenovável, fazendo a junção da energia eólica com a energia solar.

Entre os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Norte estão os óleos combustíveis, o melão e o sal marinho. Já entre os importados destacam-se os equipamentos para geração de energia eólica, o trigo e a castanha de caju.

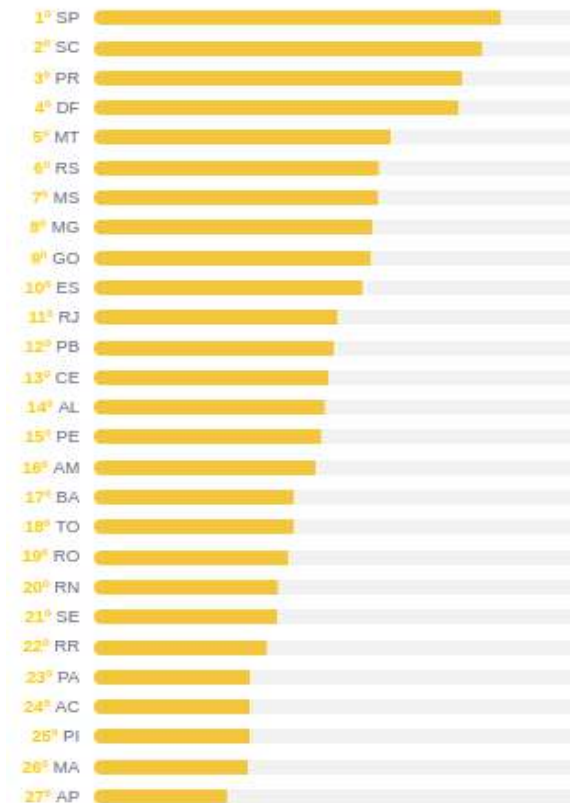
O Rio Grande do Norte não poderia ficar fora do Projeto Transnordestina. Agora, através de nova decisão, com base na reavaliação de suas potencialidades econômicas e da estratégica posição espacial que ocupa, o Estado vai ser inserido nesse amplo projeto regional, que tem por objetivo promover a integração econômica férrea das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste por meio de operantes canais para escoamento da produção. O emprego de eficientes instrumentos de logística permite obter o menor custo-benefício com o frete de mercadorias, principalmente o minério de ferro (do município de Jucurutu) e produtos da fruticultura irrigada (de Açu).

Dois pólos de mobilização econômica também merecem destaque. O Porto do Mangue (entre Macau e Areia Branca) como terminal de exportação que visa à integração com os mercados da Europa, Ásia e América Latina. E o Terminal Pesqueiro (no rio Potengi) com a finalidade de promover o aparelhamento da estrutura logística de distribuição dos produtos do chamado “polo atuneiro-meca” de pesca em águas profundas na costa do litoral norte-rio-grandense, sobretudo voltado para as atividades de exportações.

Torna-se cada vez mais evidente que o desenvolvimento científico e tecnológico depende, exclusivamente, da qualificação dos recursos humanos. Consequentemente, pode-se dizer que sem qualificação profissional não há ganhos de produtividade e sem o aumento de produtividade não há condições de competitividade.

Segundo o Ranking da Competitividade dos estados brasileiros em 2022, o Estado do Rio Grande do Norte – RN encontra-se em 20º lugar em nosso país, como espaço de crescimento de duas posições, comparado a 2021.

Figura 1 - Ranking de Competitividade



Fonte: <https://www rankingdecompetitividade.org.br/nordeste/rn/ranking-geral/nota-do-pilar?year=2022>

O mesmo ranking atribui notas em diferentes pilares como potencial de mercado, educação e inovação e o Estado do RN, em todos os indicadores, aparece em crescimento especialmente por sua alta capacidade de potencial de mercado e infraestrutura.

Figura 2 - Ranking de Competitividade - Potenciais do Estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: <https://www rankingdecompetitividade.org.br/nordeste/rn/ranking-geral/nota-do-pilar?year=2022>

Vale ainda destacar, do mesmo estudo, o posicionamento do estado do RN no ranking capital humano, Inovação e infraestrutura, ressaltando indicadores como investimentos em P&D, Patentes e Produção Acadêmica, estando na 9ª posição entre todos os estados da federação, especialmente alavancado por sua alta produção acadêmica.

Figura 3 - Desafios para o Estado do Rio Grande do Norte no Ranking de Inovação



Fonte: <https://www rankingdecompetitividade.org.br/nordeste/rn/ranking-geral/nota-do-pilar?year=2022>

Diante da expansão das atuais atividades econômicas, como também de outros novos empreendimentos que estão chegando ao Rio Grande do Norte, faz-se imperiosamente necessária a formação continuada de talentos humanos especializados, tanto em quantidade como em qualidade compatível com as necessidades do próprio processo de desenvolvimento. Assim, a partir da constatação dessa realidade, quer seja no âmbito nacional, regional e local, o UNI-RN, como prestador de serviços educacionais, e tendo como princípio a qualidade do ensino, está atento e procura agir proativamente para manter-se coerente com a sua proposta institucional.

Dessa forma, o Projeto Educacional do UNI-RN, ao se erguer com a visão voltada para articular-se a partir das necessidades do desenvolvimento do Rio Grande do Norte, se apresenta como um diferencial importante, capaz de mobilizar e capacitar egressos de setores vitais para essa tarefa. Isso enseja para a Instituição, seu corpo docente e discente, um compromisso social claramente assumido, sob pena de comprometer a consecução de seu fio condutor pautado na busca permanente da qualidade do ensino.

Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/m>

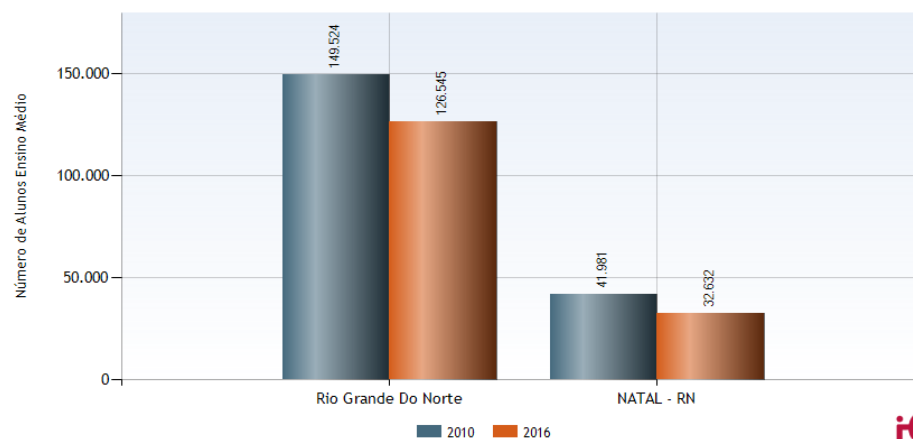
Indicador	2018		2017		2016		2015	
1. Avaliação da Educação	80,0	8º	20,0	17º	0,0	27º	0,0	27º
2. ENEM	48,9	12º	44,8	13º	41,8	13º	42,6	13º
3. IDEB	10,0	24º	12,1	21º	20,7	21º	20,7	21º
4. Índice de Oportunidade da Educação	24,0	22º	24,5	21º	24,5	21º	24,5	21º
5. PISA	24,1	22º	24,1	22º	52,0	16º	52,0	16º
6. Taxa de Abandono do Ensino Fundamental	0,0	0º	0,0	0º	49,5	21º	44,8	22º
7. Taxa de Abandono do Ensino Médio	0,0	0º	0,0	0º	47,4	17º	17,8	25º
8. Taxa de Atendimento do Ensino Infantil (incluído no Ranking a partir de 2017)	86,6	3º	71,3	6º	0	0	0	0
9. Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio (substituiu Taxa de Abandono do EM)	26,5	21º	17,6	25º	0	0	0	0
10. Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental (substituiu Taxa de Abandono do EF)	72,7	11º	99,3	2º	0	0	0	0

Fonte: <http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/m>

O número de alunos regularmente matriculados no Ensino Médio no estado do Rio Grande do Norte e na cidade de Natal, teve uma queda considerável em percentuais, 16% e 23% respectivamente.

Figura 5 - Quantidade de alunos matriculados Ensino Médio – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Quantidade de Alunos no Ensino Médio - Matriculados - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Público e Privado)



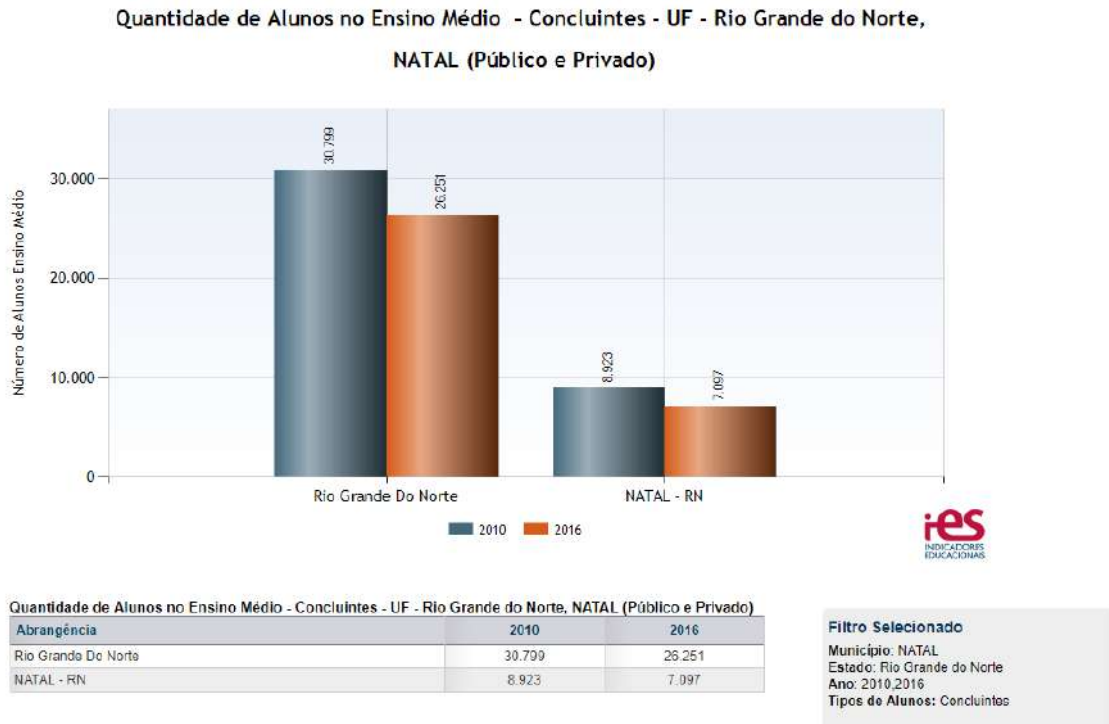
Abrangência	2010	2016
Rio Grande Do Norte	149.524	126.545
NATAL - RN	41.981	32.632

Filtro Selecionado
 Município: NATAL
 Estado: Rio Grande do Norte
 Ano: 2016,2010
 Tipos de Alunos: Matriculados

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Quando olhamos somente para os concluintes, a tendência de diminuição em percentuais também se mantém, conforme estudos a seguir:

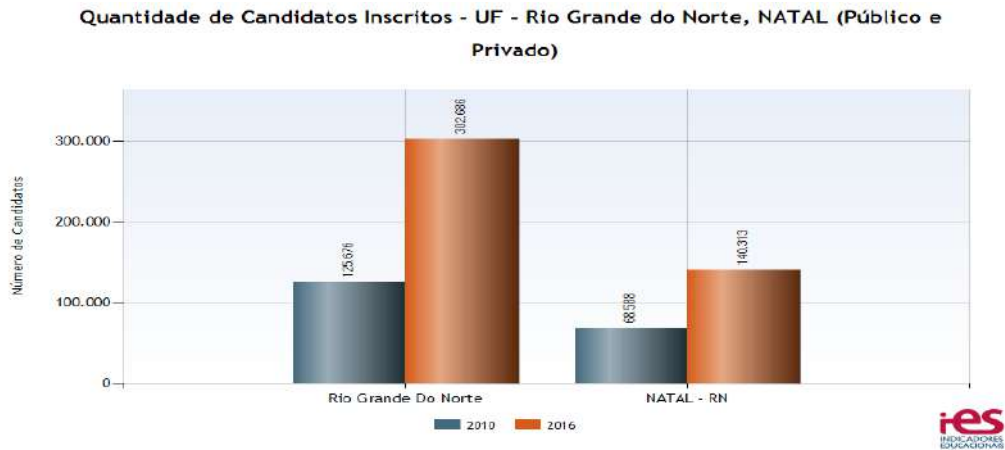
Figura 6 - Quantidade de alunos concluintes Ensino Médio – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Por outro lado, na contramão do descenso quantitativo de alunos concluintes, aumentou-se (podemos dizer que dobrou) o número de alunos interessados em ingressar em um curso superior no estado do Rio Grande do Norte-RN, bem como na cidade de Natal. Indicador este medido pelo número de candidatos inscritos em exames seletivos para acesso ao ensino superior.

Figura 7 - Quantidade de candidatos inscritos – Estado do RN e Cidade de Natal



Quantidade de Candidatos Inscritos - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Público e Privado)

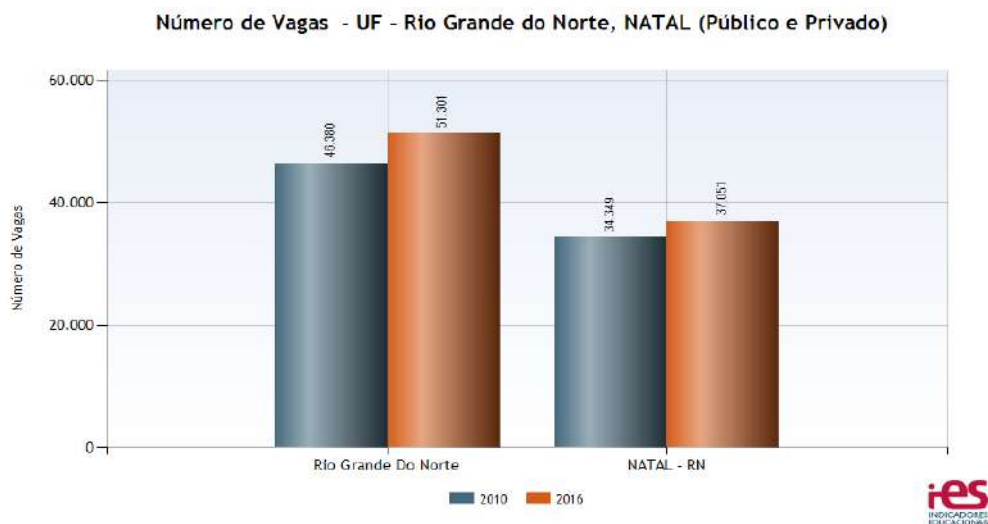
Abrangência	2010	2016
Rio Grande do Norte	125.576	302.505
NATAL - RN	68.568	140.313

Filtro Selecionado
 Município: NATAL
 Estado: Rio Grande do Norte
 Ano: 2016,2010

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Tomando por base o aumento de vagas no ensino superior girou em torno de 10% (indicador de inscritos ultrapassou +200%), há uma grande demanda reprimida não atendida pelas Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Norte e da cidade de Natal.

Figura 8 - Quantidade de vagas Ensino Superior – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Número de Vagas - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Público e Privado)

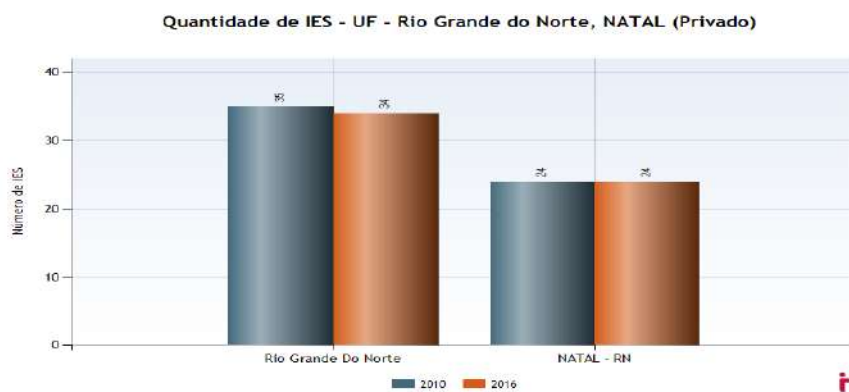
Abrangência	2010	2016
Rio Grande do Norte	46.380	51.301
NATAL - RN	34.349	37.051

Filtro Selecionado
 Município: NATAL
 Estado: Rio Grande do Norte
 Ano: 2016,2010

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

O Ensino Superior privado no Estado do Rio Grande do Norte contou em 2016 com 34 IES privadas sendo 24 destas somente na cidade de Natal, dentre estas o UNI-RN. Este cenário que aponta queda no número total de IES no estado, deve mudar a partir da expansão da modalidade de Educação a Distância acelerada em 2018.

Figura 9 - Quantidade de IES – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Quantidade de IES - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Privado)		
Abregência	2010	2016
Rio Grande Do Norte	35	34
NATAL - RN	24	24

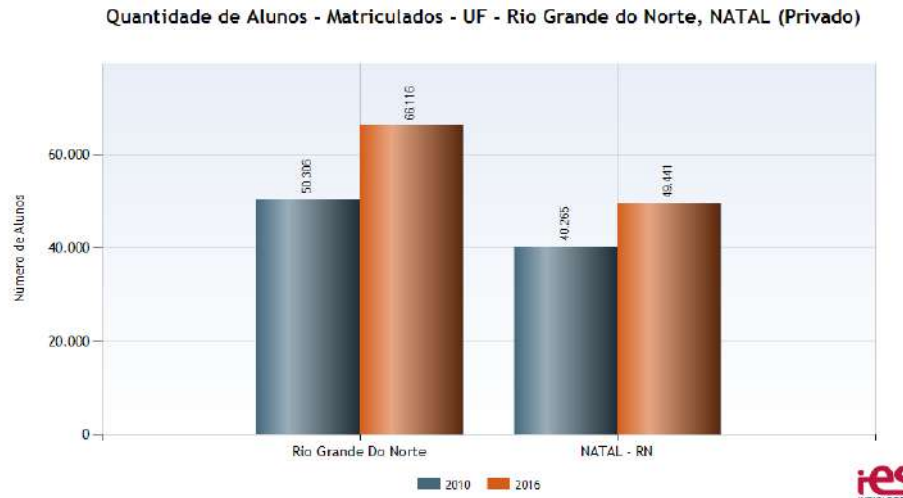


Filtro Selecionado
 Município: NATAL
 Estado: Rio Grande do Norte
 Rede: Privado
 Ano: 2016,2010

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Já o universo total de alunos matriculados alcança números em crescimento em termos de Estado e cidade, embora vale ressaltar que o crescimento é bem maior em termos de estado em comparação com os dados da capital Natal.

Figura 10 - Quantidade de alunos matriculados no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



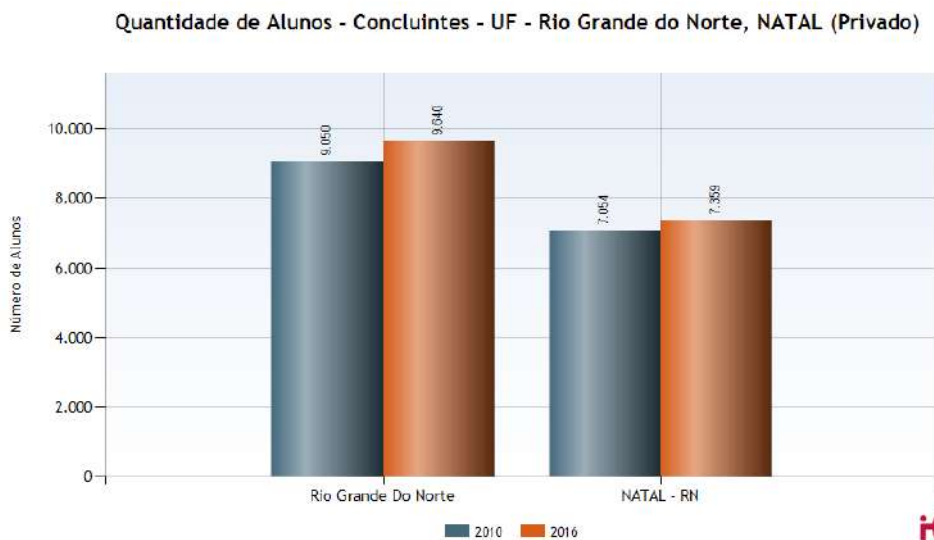
Quantidade de Alunos - Matriculados - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Privado)		
Abrangência	2010	2016
Rio Grande Do Norte	50.306	66.116
NATAL - RN	40.265	48.441

Filtro Selecionado
 Município: NATAL
 Estado: Rio Grande do Norte
 Rede: Privado
 Ano: 2010,2016
 Tipos de Alunos: Matriculados

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Quando se analisa os dados de alunos concluintes percebe-se que tanto para o estado quanto para a cidade de Natal houve pouco crescimento nos últimos 6 anos, girando em torno de 5%.

Figura 11- Quantidade de alunos concluintes no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Quantidade de Alunos - Concluintes - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Privado)		
Abrangência	2010	2016
Rio Grande Do Norte	9.050	9.640
NATAL - RN	7.054	7.359

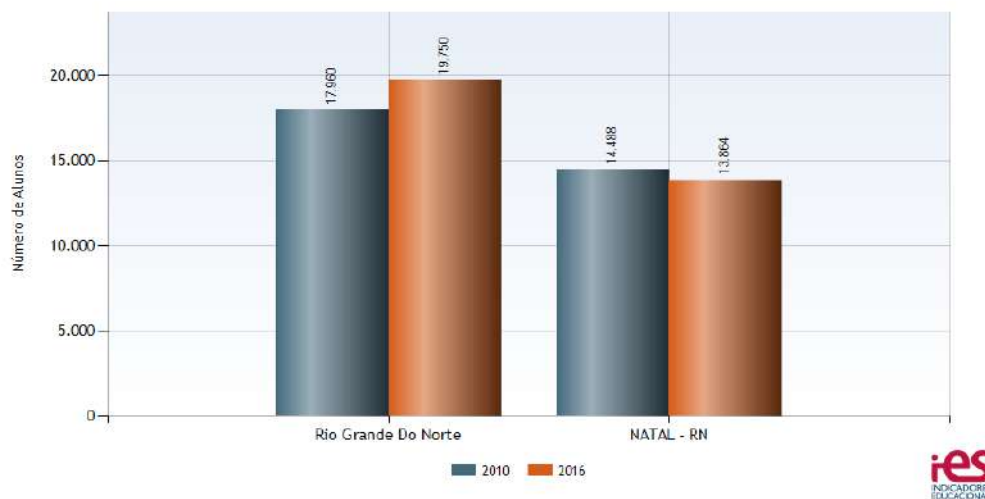
Filtro Selecionado
 Estado: Rio Grande do Norte
 Município: NATAL
 Ano: 2010,2016
 Rede: Privado
 Tipos de Alunos: Concluintes

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

O dado surpreendente em toda a análise estatística do Ensino Superior para a construção deste cenário diz respeito aos ingressantes. Enquanto no estado temos um crescimento em torno de 9%, na cidade de Natal temos uma queda de ingressantes em quase 5%. Levando-se em consideração que 70% das IES do estado encontram-se em Natal, pode-se afirmar que o crescimento no interior e adjacências é muito maior que os 9% levantados nesse estudo.

Figura 12 - Quantidade de alunos ingressantes no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Quantidade de Alunos - Ingressantes - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Privado)



Quantidade de Alunos - Ingressantes - UF - Rio Grande do Norte, NATAL (Privado)

Abrangência	2010	2016
Rio Grande Do Norte	17.960	19.750
NATAL - RN	14.488	13.864

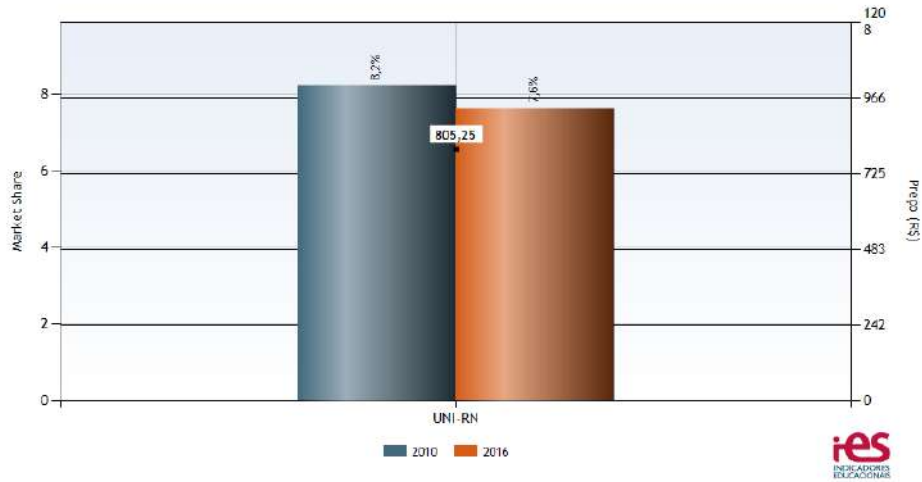
Filtro Selecionado

Município: NATAL
 Estado: Rio Grande do Norte
 Rede: Privado
 Ano: 2016,2010
 Tipos de Alunos: Ingressantes

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Destarte ao decréscimo apontado no estudo relativo aos ingressantes na cidade de Natal, o UNI-RN tem mantido seu marketing share (fatia de mercado) com pequena oscilação de 0,5% negativa.

Figura 13 – Market Share no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte
Market Share - NATAL (RN) (Privado)



Market Share - NATAL (RN) (Privado)

IES	2010	2016
UNI-RN - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	3.187	3.273
TOTAL ABSOLUTO (MATRICULADOS)	3.187	3.273
TOTAL RELATIVO	8,22%	7,62%
TOTAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA	38.780	42.944

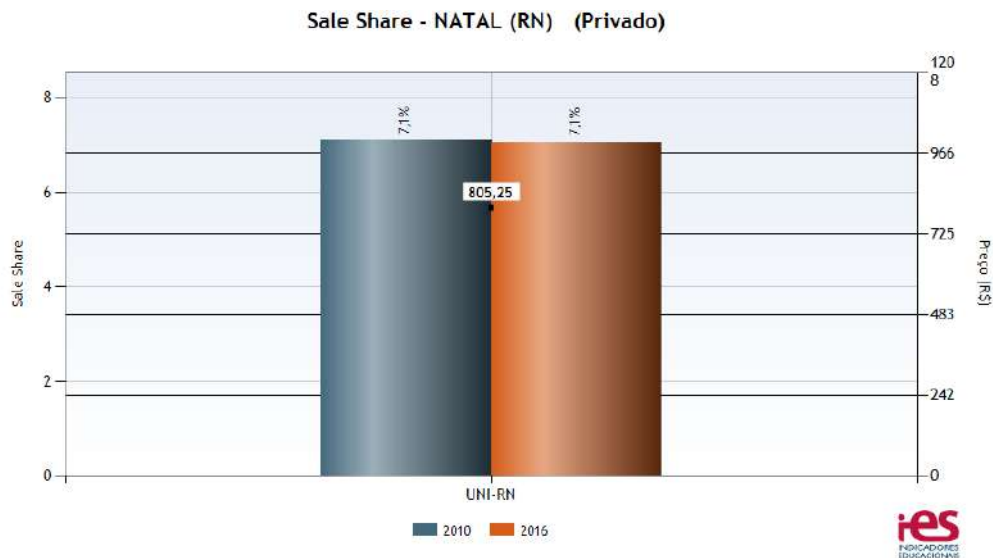
Filtro Selecionado

IES: UNI-RN CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
Rede: Privado
Ano: 2010,2016

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Já quanto aos ingressantes, o UNI-RN conseguiu manter seu posicionamento de Sale Share, muito embora em números absolutos, há uma queda acompanhando os resultados do estado e da cidade de Natal como um todo.

Figura 14 – Sale Share no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte
Sale Share - NATAL (RN) (Privado)



Sale Share - NATAL (RN) (Privado)

IES	2010	2016
UNI-RN - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE	984	731
TOTAL ABSOLUTO (INGRESSANTES)	984	731
TOTAL RELATIVO	7,11%	7,07%
TOTAL DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA	13.848	10.346

Filtro Selecionado

IES: UNI-RN CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
Rede: Privado
Ano: 2010,2016

Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Os estudos apresentados acerca do contexto educacional ratificam o posicionamento de mercado do UNI-RN assim como, sua Missão, Visão e comprometimento com/para uma Educação de qualidade com propósitos diferenciados em sua execução.

O UNI-RN atua como instrumento das mudanças sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais de sua micro e meso região, alcançando seu impacto ainda, em nível nacional e com vistas ao internacional desenvolvendo projetos e programas que refletem melhoria da qualidade de vida das comunidades representativas de seus egressos e englobam diversas linhas de ação que vão desde o incentivo às inovações e estímulo à integração da Instituição com a realidade das empresas que com ela se relacionam; de envolvimento da comunidade com o processo educacional; de capacitação pedagógica; de meio ambiente e ações de/para a sustentabilidade; de trabalho e ação social.

4 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Ainda que diferentes programas de graduação e pós-graduação lato sensu tenham suas especificidades adequadas aos públicos a que se destinam, alguns princípios pedagógicos são comuns a todos os programas do UNI-RN e devem ser seguidos pelos respectivos projetos pedagógicos. Os princípios que norteiam as experiências de aprendizado no Centro Universitário do Rio Grande do Norte são os seguintes:

- a aprendizagem significativa como atividade permanente que assegure o domínio dos conhecimentos científicos e culturais, de forma que ocorra, pela interação, o processo de transformação do indivíduo e da realidade;
- a experimentação, a representação, a operação e a construção de estruturas mentais que possibilitem o desenvolvimento de competências;
- a vivência de atividades que favoreça a construção dos saberes pelo próprio educando, superando dificuldades e alcançando patamares superiores;

- a criação de espaços interativos que possam expandir para fora da instituição às atividades de ensino, extensão e pesquisa, para que essas leituras apresentem na prática a valorização do conhecimento construído;
- a organização do ambiente acadêmico que favoreça novas aprendizagens, possibilitando ao educando vivências e experiências de ser sujeito de suas ações;
- Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que são atividades que se conectam e realimentam-se e são, portanto, indissociáveis;
- Interdisciplinaridade: o princípio que procura permear todas as estruturas e atividades da Instituição;
- Flexibilidade: a flexibilidade comunga com amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, com os novos desafios da "sociedade do conhecimento";
- Formação Integrada à Realidade Social: formar o cidadão, integrando os conteúdos à realidade social vigente, ressaltando as políticas de inclusão, a igualdade de acesso, permanência e diplomação, o respeito às diferenças econômico-sociais, assim como aquelas referentes às pessoas com deficiências (PCDs);
- Interação com a Comunidade: prática historicamente vivenciada na Instituição que atende às demandas externas da Instituição, por meio da interação e da comunicação com a comunidade, firmando-se como Instituição eficaz além de garantir sua legitimidade;
- Educação Continuada: aprimorar programas e projetos para o desenvolvimento da educação continuada;
- Compromisso com o Desenvolvimento Local e Regional: o compromisso com a cultura e com o desenvolvimento local e regional é parte preponderante da ação institucional, sem desconhecer a dimensão universal do saber.

5 PERFIL DO EGRESSO

O portfólio de programas do UNI-RN é configurado de forma a atender as necessidades de formação de profissionais desde a graduação e ao longo de suas etapas de vida profissional. Conseqüentemente, os egressos formam uma população relativamente heterogênea, caracterizada pela diversidade de objetivos de aprendizagem ao longo do espectro de programas. Entretanto, é possível identificar características que são comuns aos egressos dos diversos programas de graduação e pós-graduação.

O perfil do egresso UNI-RN considera, na formação profissional oferecida pela Instituição, os seguintes pontos de importância, a serem desenvolvidos:

- Formação cidadã, humanística e solidária;
- Espírito científico e pensamento crítico-reflexivo;
- Atitude ética ao longo da vida em todas as situações;
- Reconhecimento da necessidade de atualização permanente e, conseqüentemente, formação contínua;
- Formação generalista, histórico - crítica, que os qualifique para usos sociais de suas competências e habilidades profissionais em seu campo de atuação (e fora dele) com base no rigor científico e intelectual, pautado no princípio ético.

Competências e Habilidades:

- espírito crítico para análise continuada do campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- flexibilização diante das mudanças e consciência da qualidade social e das implicações éticas do seu exercício profissional, em uma sociedade plural e democrática;
- criatividade, iniciativa, determinação e empreendedorismo na atuação profissional;
- compreensão histórico-cultural do ato profissional como um processo complexo, constituído de relações intersubjetivas e interpessoais, resultantes do diálogo entre a vida e o trabalho;

- capacidade de buscar e de usar socialmente o conhecimento científico, necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- acompanhamento e incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- desenvolvimento continuado dos saberes científicos e consciência crítica, necessários à valorização das relações interdisciplinares, multiprofissionais, nacionais e internacionais, no trabalho profissional e na sociedade;
- conhecimentos específicos e sensibilização para identificação da pluralidade/diversidade de perfis humanos, para contribuição social nos processos inclusivos;
- capacidade de intervenção na transformação social, por meio do exercício da responsabilidade social e ambiental.

6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

6.1 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação.

A atuação do UNI-RN, no âmbito dos cursos ofertados, expressa o atendimento às políticas institucionais dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norteamento da missão, de proporcionar formação profissional de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da Região e do Estado.

Quando da concepção, estruturação, elaboração e atualização dos projetos pedagógicos de cursos já se prenuncia a necessidade de contemplar, formal e objetivamente, sua articulação com as políticas existentes no PDI, haja vista que os projetos refletem seus princípios e diretrizes. Nesse sentido, se estruturam as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação fundamentadas tanto pela coerência relacional, quanto aos referenciais teórico-metodológicos, seus princípios,

diretrizes, abordagens, estratégias e ações. A proposta pedagógica do UNI-RN centra-se na perspectiva de desenvolver no aluno um conjunto de conhecimentos e vivências que extrapolem os limites da sala de aula, ensinando o seu corpo discente a aprender a aprender, aprender a ser, e aprender a conviver, para não limitá-lo apenas ao domínio de “conteúdos” profissionais. Neste sentido, o Centro Universitário tem possibilitado práticas de ensino de graduação e de pós-graduação com incorporação de avanços tecnológicos, metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

Não somente nos projetos pedagógicos dos cursos se vê o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de graduação e de pós-graduação, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, mas também nas estratégias e ações acadêmico-administrativas necessárias para a condução dos cursos que seguem em conformidade com as políticas de ensino, garantindo condições de operacionalidade no que diz respeito a suas relações intrínsecas com aquelas políticas, planos e projetos.

6.2 Currículo, Concepção e Políticas

Compreendendo currículo como um instrumento significativo para desenvolver os processos de acesso ao saber sistematizado para promover a construção e reconstrução dos conhecimentos. O UNI-RN define o currículo como um conjunto de todas as experiências vividas no Centro Universitário, no contexto de sala de aula ou além dela, formando cidadãos, profissionais com capacidade criadora e espírito crítico e científico, de acordo com sua missão e com os parâmetros curriculares oficiais. Tais concepções são viabilizadoras para:

- Que a inclusão de Estudos de temas voltados a questões ambientais, ética, desenvolvimento social ou disciplinas como Antropologia, Sociologia, Psicologia e Filosofia que têm relação direta com a formação do ser humano, receba total prioridade;

- Que as experiências promovidas com os discentes garantam a formação de cidadãos que pensem e que interfiram proativamente no contexto social calcados nos princípios democráticos;
- Que a inter-relação do conhecimento com a realidade internacional, nacional e local faça o aluno contextualizar-se, utilizando uma visão crítica e sensível para tornar-se agente transformador, construtor de uma cultura de paz e de uma sociedade mais justa e humana;
- Que a articulação do ensino, extensão e pesquisa, a partir de práticas pedagógicas inovadoras com metodologias ativas e problematizadora, garanta o desenvolvimento da participação ativa do aluno no processo de aprender e do espírito científico;
- Que as discussões em sala de aula, em relação à concepção de conhecimento, suas implicações e contribuições para a humanidade sejam incentivos ao trabalho de investigação científica;
- Que a articulação permanente entre teoria e prática desenvolva a compreensão do aluno sobre o meio em que vive como realidade concretamente posta;
- Que a continuidade com ênfase nas atividades compartilhadas entre disciplinas diferentes garanta a quebra da construção fragmentada do conhecimento numa perspectiva da totalidade histórica;
- Que a atualização permanente dos currículos dos cursos, em consonância com os resultados evidenciados pelo acompanhamento dos egressos, pela dinâmica e evolução tecnológica e mercadológica, propicie a modernização e o aprimoramento do ensino;
- Que a inclusão nos currículos dos cursos de disciplinas propedêuticas desenvolva a consciência global, colabore com a formação de profissionais modernos para o campo do trabalho e o sentido da vida;

- Que a participação e integração dos professores favoreçam uma organização curricular com maior interdisciplinaridade;
- Que a prática de desenvolvimento de projetos ou experiências multidisciplinares favoreça a valorização da prática interdisciplinar como forma de ampliar a visão integradora necessária à compreensão dos diversos contextos em toda a sua complexidade.

6.3 Metodologia, Concepção e Políticas

Compreendendo o ensino como sendo uma ação que articula as três dimensões: humana, técnica e política, indo além da transmissão do conhecimento, o UNI-RN, para viabilizar a prática desta concepção de ensino, considera método, como modo de proceder; processo ou técnica de ensino, como caminho para alcançar um fim determinado. Assim, reconhece a necessidade da análise permanente dos métodos que são praticados, porque nem todos detêm a mesma visão de homem, de sociedade, de conhecimento, de desenvolvimento e de ensino.

Por isso, para que todas as experiências decorrentes do processo de ensino-aprendizagem transformem-se em espaço de concretização do seu compromisso social e pedagógico, estabelece como políticas:

- Que os estudos de casos feitos *in loco* ou em sala de aula, desenvolvam o espírito crítico, a capacidade de intervenção e compreensão da realidade;
- Que o uso de tecnologias educacionais facilitem o processo da formação do aluno;
- Que a discussão permanente em sala de aula favoreça ao aluno tornar-se um sujeito ativo do seu processo de aprendizagem;



- Que os Seminários, os fóruns de debates virtuais ou presenciais, as Exposições apresentadas pelos alunos constituam-se em espaços de compartilhamento de ideias e experiências;
- Que a orientação dos trabalhos acadêmicos bem como os de iniciação científica dispensada aos alunos contribua para que eles obtenham o domínio da linguagem e dos procedimentos da ciência a fim de que possam apresentar o resultado de suas pesquisas em Congressos de Iniciação Científica do UNI-RN ou outros eventos científicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do espírito investigador;
- Que os parâmetros para seleção de conteúdos e a elaboração dos currículos e políticas, bem como as normatizações dos estágios obrigatórios estejam em consonância com a realidade social concreta, através da participação de professores, de alunos e da comunidade local;
- Que os parâmetros para seleção de conteúdos e a elaboração dos currículos e políticas, bem como as normatizações dos estágios obrigatórios estejam em consonância com a realidade social concreta, através da participação de professores, de alunos e da comunidade local;
- Que o diálogo professor-aluno favoreça um maior interesse pelos temas estudados e estimule a capacidade de apropriação das contribuições individuais geradoras de um saber coletivo;
- Que a postura de professor facilitador do processo de construção e apropriação do conhecimento contribua para o aluno comprometer-se como co-responsável da sua formação acadêmica;
- Que a incorporação dos diversos métodos de métodos de ensino amparados pelas tecnologias virtuais amplie as possibilidades de construção do conhecimento do aluno, melhorarem a prática pedagógica dos docentes e as estratégias de ensino institucionais;

- Que o ensino não presencial amplie a atuação do UNI-RN, inserindo-o no processo de educação à distância já existente no Rio Grande do Norte;
- Que a disponibilização da rede interna de computadores favoreça a efetivação de medidas inovadoras pedagogicamente pelo uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula.

6.4 Políticas de Ensino

O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar as atividades do aluno como sujeito, considerando-o inserido numa situação social. Nessa perspectiva, o significado de ensino vai além da transmissão de conhecimento, tornando a ação de ensinar um ato técnico, humano e político, numa visão integradora do ser humano, incluindo em sua totalidade a cultura, a história, o afetivo, o biológico e o social, em uma compreensão sistêmica, não deixando de ver o todo, para resolver e entender o particular, optando por uma relação didática que desenvolva o espírito crítico e uma formação que contemple aspectos éticos, filosóficos e científicos.

Assim, para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem nesta perspectiva, a IES busca nos seus projetos pedagógicos a concretização das seguintes políticas:

- o desenvolvimento do ensino interdisciplinar, como forma de superação da fragmentação do conhecimento;
- permanente articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, favorecendo o aluno no entendimento do conhecimento teórico, sua aplicação prática e a integração com a comunidade local;
- capacitação de professores, tutores e funcionários, como forma de garantir um processo pedagógico que articule o técnico, o humano e o político;
- estímulo à pesquisa e às atividades culturais;
- estímulo às expressões artísticas, na música, no teatro, nas artes plásticas e outras;
- dinamização do projeto de monitoria;
- construção do processo “aprender a aprender” e “aprender a pensar”;

- o processo de construção do conhecimento através do trabalho de grupo e da visão holística;
- o espírito profissional, postura ética e cidadania;
- permanente articulação entre teoria e prática e realidade social;
- incentivo à leitura e ao desenvolvimento intelectual;
- estímulo à capacidade criadora e ao espírito empreendedor;
- articulação com empresas e instituições, visando à ampliação das oportunidades de mercado de trabalho (estágio e exercício profissional);
- intercâmbio de experiências entre professores e tutores através da realização de encontros e seminários;
- fortalecimento da relação professor-aluno e tutor-aluno;
- adequação da biblioteca e ampliação do acervo bibliográfico;
- seleção criteriosa do corpo docente e de tutores;
- oferta de disciplinas EaD, até 40% da carga horária total do curso;
- formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, visando ao aprimoramento da atividade didático-pedagógica de cada disciplina nos seus respectivos cursos;
- identificação das dificuldades em relação ao acompanhamento e à aquisição dos conhecimentos ministrados, bem como a orientação de práticas desenvolvidas como forma de favorecer a aprendizagem pela constatação de situações diferenciadas, sob a perspectiva da inclusão, enquanto direito e responsabilidade da ação docente na aquisição igualitária do que se oferece como cidadania.
- As ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação do UNI-RN são:
 - consolidar e criar cursos de graduação;
 - atualizar os PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente;
 - dotar e estruturar todos os laboratórios e demais ambientes didático-pedagógicos,
 - contratar docentes, tutores e técnico-administrativos, até suprir as especificidades e demandas de cada curso;
 - ofertar disciplinas EaD;
 - reduzir a evasão de discentes;
 - ampliar programa de monitoria;

- estimular a mobilidade acadêmica.
- criar novos cursos de graduação de acordo com a demanda local.

6.5 Políticas de Educação a Distância

O UNI-RN compreende a EaD como uma possibilidade de construção do conhecimento com maior flexibilidade de espaço de tempo, por permitir a aprendizagem mediada pela tecnologia em espaços síncronos e assíncronos, através de recursos que permitem interatividade com os objetos do conhecimento, com o professor e entre os colegas, através da mediação para a construção do conhecimento. Nesse contexto, cabe ressaltar que educar na modalidade a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que possibilitem a construção das competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, e promovam o pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho. Dessa forma, resgata-se a coerência da missão institucional: “Formar profissionais de nível superior com qualidade, por meio de ações inovadoras, para o desenvolvimento da sociedade”.

As políticas de EaD, no UNI-RN, considerando as especificidades da modalidade a distância, visam implementar o que consta nas Políticas de Ensino de Graduação, Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e as Políticas de Extensão.

Neste sentido, O UNI-RN considerando o largo histórico de utilização das tecnologias para aprender e ensinar, estabelece as seguintes políticas para implementação EaD:

- Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES, através da promoção de espaços de formação e discussão sobre educação a distância;
- Elaboração de projetos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que se utilizam da modalidade EAD na sua implementação;
- Atualização dos recursos tecnológicos a serem disponibilizados para os docentes e discentes da IES nas suas práticas presenciais e a distância;

- Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD através da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações e projetos em EaD.
- Organização acadêmica, execução e gestão de seus cursos; nos seus currículos, metodologias e material didático; pela orientação acadêmica dos processos pedagógicos; pelos sistemas de acompanhamento e da avaliação da aprendizagem, assim como pela formação condizente e gestão dos profissionais da educação (docentes, gestores e técnicos-pedagógicos).
- Articulação das tecnologias, as metodologias, os materiais e recursos educacionais com ambientes virtuais interativos utilizando-se de diferentes mídias, suportes e linguagens assegurando a todos os envolvidos (estudantes, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso integral a modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente.
- Ampliação do acesso aos cursos de educação superior a partir do planejamento e desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais analisando-se o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão. Nesse sentido serão verificadas as possibilidades de cooperação e parceria interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais na oferta em rede de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos de pesquisa ampliando a atuação da IES.
- Formação Continuada dos Profissionais na EaD: tutores, docentes autores, coordenadores de curso, gestores e equipe técnica-pedagógica). Para tanto o Núcleo de Educação a Distância - NEAD, em parceria com demais instâncias responsáveis pela formação continuada devem estabelecer e propiciar formação em todos os níveis privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento,

extensão e pós-graduação) e em espaços de formação externos como eventos, feiras, congressos, seminários, e outras inserções acadêmicas, fortalecendo assim a ampliação de novos quadros de profissionais para Educação a Distância.

A gestão da EaD no UNI-RN tem como premissa a colaboração e é executada pelo Núcleo de Educação a Distância em parceria com a Pró-reitoria Acadêmica, Núcleos de apoio ao discente, programas de pós-graduação e demais setores pertinentes da IES. Os Recursos e Infraestrutura Tecnológica e Profissional disponíveis para EaD são gestados em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas nas disciplinas híbridas e demais atividades do NEaD. Os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e do Núcleo de Tecnologia Educacional atendem às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EaD nas suas atividades educativas.

Desta forma, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observada a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considera as condições reais da localidade da oferta.

6.6 Políticas de Pós-graduação

O UNI-RN, considerando que a educação é um importante instrumento de desenvolvimento da sociedade, prioriza as atividades de sua Pós-Graduação a partir das demandas do contexto que a requer em sintonia com os avanços científicos e tecnológicos da sociedade contemporânea.

Deve-se ressaltar que as políticas de pós-graduação do UNI-RN tem o seu planejamento e execução relacionados com planos, programas e projetos de desenvolvimento socioeconômico regional, compatibilizando a oferta de cursos com as demandas e com os avanços científicos tecnológicos da sociedade contemporânea. As políticas de pós-graduação são pautadas em princípios que permeiam o Centro Universitário do Rio Grande do Norte, enquanto instituição

acadêmica comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte e que desenvolve suas ações com ética, visando a dignidade humana da sociedade.

Os acontecimentos imediatos configuram o ponto de partida da realidade sobre a qual o ensino da pós-graduação terá de se debruçar, resultando em estudos que cientificamente expliquem e orientem as atividades e posicionamentos possíveis de assegurar uma formação de qualidade além de viabilizar condições concretas de transformação da realidade investigada. Isso tudo sob uma consistente visão humanista, ética e crítica.

Nessa perspectiva, para a Pós-Graduação, o UNI-RN estabelece as seguintes linhas programáticas:

- Programas que contribuam para a compreensão das contínuas mudanças científicas e tecnológicas e as consequentes transformações no processo de gestão, nas relações sociais e de trabalho na contemporaneidade;
- Cursos voltados para a compreensão das questões econômicas e sociais do Rio Grande do Norte em suas mais variadas dimensões, situadas, sobretudo, sob a perspectiva da construção de um conhecimento que possa ajudar na redução dos problemas sociais, econômicos e ambientais;
- A produção do conhecimento e seus resultados sejam dados a conhecer à comunidade acadêmica e ao público externo através de fóruns de debates, congressos de iniciação científica, ateliês, publicações e outros, realçando a interdisciplinaridade como uma interlocução privilegiada.

A materialização dessas linhas programáticas deverá ser norteadas pelas seguintes políticas:

- Que a proposta dos Cursos a serem oferecidos seja elaborada pelo coletivo de cada curso de graduação e indicada à coordenação dos mesmos pelos seus pares, como forma de manter a representatividade da área e possibilitar os avanços da produção científica no sentido de realimentar as modificações e os redirecionamentos necessários à melhoria da oferta com a qualidade desejada;

- Que a condução teórico-metodológica dos Cursos promova estudos comparados sempre com vistas a se articularem, sob uma visão dinâmica, em contextos de múltiplas necessidades, sobretudo àquelas relativas às questões sociais e éticas emergentes do momento histórico;
- Que as abordagens feitas através das disciplinas dos Cursos e dos trabalhos elaborados, firmam-se no direcionamento de que o desenvolvimento socioeconômico ocorrerá sempre a partir do crescimento da produção interna de bens e de serviços e do avanço nos padrões tecnológicos e institucionais;
- Que os resultados das pesquisas feitas e os trabalhos elaborados, permitam a identificação de pistas que levem a ações que favoreçam a melhoria das condições socioeducativas nas várias áreas com as quais se envolve o Centro Universitário;
- Que as experiências consolidadas a partir da Iniciação Científica, notadamente as Especializações, sejam avaliadas sob a perspectiva de alicerçar os avanços da oferta em nível de Mestrado e Doutorado, quando a Instituição assim decidir, de acordo com seus Planos Estratégicos e Plano de Desenvolvimento Institucional já elaborados.

As ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, são aplicadas na Instituição e estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação (lato sensu), em conformidade com o PDI do UNI-RN. A organização curricular dos cursos de pós-graduação lato sensu funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Cada curso, após aprovação e homologação do Órgão Colegiado Superior deste Centro Universitário, é devidamente planejado, divulgado e acompanhado pelo Núcleo de Pós-Graduação do UNI-RN, que tem por objetivo organizar, promover e assegurar o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação (lato sensu).

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” oferecidos pelo Centro Universitário são voltados a atender às necessidades socioeconômicas locorregional

de inserção da IES, inclusive de forma sustentável. A aderência com o desenvolvimento sustentável fica pautada na própria concepção do curso quando este possibilitar, para a localidade, novos postos de trabalhos condizentes com perfil pretendido. Vale ressaltar que, a oferta dos cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” articula-se com as áreas de graduação que o UNI-RN atua, viabilizando a educação continuada permanente de seus alunos e qualificação de seus docentes e colaboradores.

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” oferecidos pelo UNI-RN, com a maioria do corpo docente com titulação em nível de mestrado e doutorado, são pensados e regidos conforme legislação vigente, combinada com as normas da própria IES, através de regulamento próprio, bem como são constituídos de programas de estudos em níveis superiores aos estabelecidos para os cursos de graduação e têm por finalidade, a formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível, nacionais ou estrangeiros, com o poder criador nos diferentes ramos do saber e realização de ações inovadoras.

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação do UNI-RN são:

- consolidar e criar cursos de pós-graduação, em atendimento às demandas socioeconômicas;
- atualizar os PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente;
- contratar docentes, tutores e técnico-administrativos, até suprir as especificidades e demandas de cada curso;
- ofertar disciplinas EaD;
- reduzir a evasão de discentes;
- estimular a mobilidade acadêmica;
- acompanhar as avaliações de cursos.

6.7 Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

O UNI-RN empenha-se na busca de conhecimento novo, e, através da pesquisa e da valorização da iniciação científica, o mero ensinar e o mero aprender

são substituídos por aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser, permitindo que a comunidade acadêmica alcance estágios de autonomia dentro do processo educativo continuado, propiciando aos estudantes e egressos a possibilidade de melhor interpretar e, conseqüentemente, melhor intervir criativamente na realidade. A pesquisa acadêmica compreende toda investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e diálogo com a realidade. Pesquisar é, pois, realizar uma investigação sistemática de um determinado aspecto da realidade, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, através de fundamentação teórico-metodológica com base sociohistórica, de modo a permitir uma compreensão da raiz do problema para que, através da explicação encontrada, formule-se a teorização que permita orientar as intervenções que se fizerem necessárias.

Entende o UNI-RN que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Estas atividades podem, assim, apresentar-se no UNI-RN no ensino de graduação e de pós-graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional, na natureza e características da iniciação científica expressada simultaneamente, na construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e realidades próximas e demandadas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância), na reconstrução de saberes, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

A institucionalização destas atividades no UNI-RN pauta-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. São alguns exemplos de atividades: produção científica/técnica/artística, como: publicação de artigos, trabalhos publicados em anais etc.; premiação científica, técnica e artística ou outra condecoração por relevantes serviços prestados; participação em concursos, exposições e mostras não curriculares. É consciência e dever deste Centro Universitário trabalhar valores humanos com a comunidade por meio da produção da arte e da valorização da cultura local.

O UNI-RN considera a pesquisa por meio da iniciação científica como um instrumento de apoio ao ensino moderno e inovador, e, com isso, todo o apoio é dado a esta atividade na Instituição. A pesquisa/iniciação científica é vista como fundamental para a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas. A produção intelectual, seja científica, cultural, artística ou tecnológica, integra os objetivos desta Instituição, fazendo parte do cotidiano das ações no processo ensino-aprendizagem.

As atividades de pesquisa/iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são coordenadas pelo Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa, onde estão sistematizadas as linhas prioritárias, as quais fortalecem a participação ativa no desenvolvimento local e regional e a produção do conhecimento em relação às demandas científicas da contemporaneidade. São políticas orientadoras da pesquisa/iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural:

- Incentivo à pesquisa, por meio da iniciação científica, no âmbito da Instituição com base na interdisciplinaridade e na articulação da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Envolvimento dos docentes, tutores e alunos na criação e recriação do conhecimento;
- As pesquisas sobre desenvolvimento regional devem garantir um conhecimento da realidade local;
- As bolsas de Iniciação Científica devem incentivar o corpo discente a desenvolver atividades de pesquisa;
- A criação de mecanismos facilitadores da divulgação e disseminação da produção intelectual dos docentes e discentes;
- O estímulo à pesquisa desde o primeiro dia de aula;
- Criação de espaço para abrigar professores cientistas;
- Incentivo para que professores e alunos possam participar de eventos científicos externos;
- Busca de financiamento externo das mais diversas fontes de fomento às mais variadas formas de produção do conhecimento;
- Ampliação do percentual de docente com regime de trabalho integral;
- A Instituição deve continuar favorecendo, prioritariamente, a publicação da produção intelectual de seus professores e alunos;



- A Iniciação Científica do Centro Universitário é parte integrante das ações no processo de ensino e aprendizagem.

O UNI-RN tem conscientizado os discentes, desde os ingressantes, sobre a importância da participação em projetos de iniciação científica, tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; estimulado a aproximação da comunidade científica institucional com a demanda do setor produtivo, com vistas ao empreendedorismo e à capacidade competitiva; e ampliado a produção científica através do aumento do atual do número de bolsas institucionais de iniciação científica e da proposição de metas de produção e produtividade científica, estando, assim, alinhado o PDI com a política e as práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, possibilitando práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo trabalhos transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade interna e externa.

No contexto, ampliar as formas de transmissão e aplicação do acervo humano e material para elevar o bem-estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a integração com a comunidade articulados com as políticas dispostas no PDI, objetiva o avanço científico, tecnológico e cultural da IES, assim como a modernização e o aumento da competitividade do Estado e do país.

O UNI-RN incentiva, sobremaneira, a participação de professores e alunos em atividades que vão além da sala de aula. Todos os projetos são desenvolvidos com a participação dos alunos do UNI-RN, alguns com bolsa do próprio Centro Universitário. Nos últimos anos, há a participação bastante representativa de alunos e do corpo docente de orientadores do UNI-RN no Congresso de Iniciação Científica, que em, e faz parte do calendário acadêmico do UNI-RN. Cada Congresso prioriza uma área de conhecimento e define a respectiva temática para a “Palestra de Abertura”. Iniciando com a temática do meio ambiente e fortalecendo estudos de realidades políticas socioambientais, políticas públicas, dignidade e desenvolvimento humano; políticas econômicas, culturais, educacionais, profissionais e científicas.



A política de inovação no UNI-RN objetiva disseminar as boas práticas de gestão do conhecimento e criação de valores para a inovação. A atividade inovadora no UNI-RN pode ocorrer em qualquer de suas esferas de atuação, se caracterizando principalmente nas atividades de pesquisa, por meio da iniciação científica, de inovação tecnológica, de prestação de serviços e dos processos internos.

Os processos de inovação podem ocorrer nos laboratórios, salas de aula e demais estruturas disponíveis da Instituição, bem como nos espaços físicos cedidos pelas entidades parceiras para sua realização. O UNI-RN estimula a inovação em seus programas institucionais (Programas de Iniciação Científica), nos cursos de especialização e graduação, na prestação de serviços, nos processos internos e nas demais atividades desenvolvidas.

Contribuir para a concretização da missão institucional e a inserção social do UNI-RN por meio da arte e da cultura é a política para o desenvolvimento artístico e cultural na IES. Percebendo a importância das manifestações artísticas e culturais, foi criado em 2001, o Coral do UNI-RN. Os participantes estudam técnicas vocais e fazem apresentações nos eventos do UNI-RN, além de participar de Encontros de Corais pelo país. O Coral tem como objetivos principais integrar, através da música, alunos, funcionários e professores da Instituição e resgatar, através do canto, a cultura musical local, regional, nacional e internacional.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural do UNI-RN são:

- consolidar a pesquisa, por meio da iniciação científica, através da realização do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN;
- consolidar o programa de bolsas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
- difundir e valorizar os conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas no processo de inovação;
- difundir e valorizar o desenvolvimento artístico e cultural.

As ações acadêmico-administrativas voltadas para iniciação científica, para o desenvolvimento artístico e cultural e a inovação tecnológica estão institucionalizadas e em conformidade com as referidas políticas dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Para fomentar a iniciação científica,



indissociável das atividades de ensino e de extensão, é necessário incentivar projetos específicos articulados com as políticas e prioridades institucionais, celebrando-se acordos e convênios com instituições vinculados, estimulando assim a participação de alunos e docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e oportunizando a aprendizagem integrada.

O UNI-RN estimula, incentiva e apoia a iniciação científica, direta ou indiretamente, com recursos próprios mediante a concessão de auxílio tais como: bolsas de iniciação científica, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições; a divulgação dos resultados de pesquisas no meio acadêmico, através de Anais do Congresso de Iniciação Científica e Revistas do UNI-RN e, assim como outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e à difusão cultural e artística e práticas inovadoras. A Iniciação Científica é regida pelo Programa de Iniciação Científica da IES, que mantém perfeita consonância com os ditames do PDI. São linhas institucionalizadas: Epidemiologia; Saúde Coletiva; Saúde Mental; Educação Médica.

6.8 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A Política de Estímulo à Difusão de Produções Acadêmicas do UNI-RN tem por objetivo despertar a vocação para a pesquisa, por meio da iniciação científica, de docentes, e incentivar a publicação da produção fruto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário, fornecendo, para tanto, os instrumentos necessários.

O UNI-RN contempla várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de trabalhos científicos (teses, dissertações, monografias) ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais tanto em âmbito local, quanto nacional e internacional, bem como oferece sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também podem divulgar as produções acadêmicas. A Biblioteca está à disposição

para catalogar e divulgar tais produções. Além disso, o Centro Universitário dispõe de acesso livre à Internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde há um espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

A política de bolsas de estudo é abrangente e envolve os programas e projetos vinculados ao ensino de graduação, além das bolsas de trabalho, bolsas oriundas de parcerias firmadas com empresas e instituições públicas ou privadas. Quanto ao apoio à participação de docentes em eventos locais, nacional e internacionais, a IES, possui suas políticas/programas de diversas naturezas, tais como cursos, programas de capacitação, visitas técnicas, seminários e projetos de voluntariado, dispensa de aulas, custo de inscrição em eventos, custo para transporte e hospedagem, etc., podendo ser destinado, anualmente, uma verba específica no orçamento institucional para tal.

As ações de estímulo ocorrem com a publicação de trabalhos acadêmicos na Revista UNIRN e na Revista de Estudos Jurídicos do UNI-RN, quando professores e alunos podem publicar artigos científicos, monografias, resenhas e estudos de caso. O jornal Folha do Campus e a Revista Novas Ideias constituem outras fortes ações de estímulo e difusão da produção acadêmica do UNI-RN. O jornal e a revista objetivam divulgar e socializar toda a produção acadêmica da Instituição. Os exemplares do jornal Folha do Campus e da Revista Novas Ideias são disponibilizados no site do UNI-RN para a comunidade acadêmica do UNI-RN e à sociedade em geral. O UNI-RN apoia financeiramente os docentes para publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como incentiva a participação de docentes em eventos internos e externos.

6.9 Políticas de Extensão

O UNI-RN compreende a Extensão como canal de comunicação da Instituição com a comunidade. Nessa interação, o ensino, a pesquisa e a extensão articulados aproximam o currículo à realidade social concreta, e, da forma mais comprometida, engaja-se com a sociedade e contribui com suas transformações.

Nessa perspectiva, considera a Extensão uma atividade acadêmica desenvolvida por professores, alunos e grupos pertencentes à comunidade, que, através de ações culturais e educativas, buscam o desenvolvimento social e os valores democráticos de igualdade e promoção humana. É uma atividade que exige compromisso, mobilização, diálogo de saberes e análise de contextos em sua totalidade.

O ponto de partida é a realidade circundante, e o método de trabalho prioriza o processo participativo, com discussões coletivas, análises e reflexões críticas, objetivando produzir conhecimentos que possam apresentar soluções alternativas às demandas emergenciais da população.

Todo grupo envolvido trabalha na perspectiva de uma sociedade democrática e mais justa, desenvolvendo o espírito de solidariedade, adquirindo uma formação cidadã, geradora de profissionais, comprometidos e conscientes de suas responsabilidades sociais.

A Instituição, embasando-se na articulação ensino-pesquisa-extensão e na interdisciplinaridade, bem como na consciência de que os meios acadêmicos devem buscar na realidade os dados que se confrontam com as teorias e que instigam a elaboração do conhecimento, implantou o Núcleo de Extensão, órgão coordenador das ações extensionistas da Instituição. Em sua atuação, o Núcleo contempla:

- Programas que se coadunem com a proposta socioeducacional da Instituição;
- Programas e de atividades voltadas ao atendimento das comunidades mais carentes, visando à promoção humana;
- Sistematização da extensão, como forma de atuação permanente da Instituição;
- Definição da forma de atuar na extensão, nos projetos pedagógicos de cada curso, de forma sistemática, reforçando as propostas de flexibilização curricular existentes na maioria dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Fortalecimento das ações com a garantia de um trabalho de qualidade e integrado, sob a coordenação do Núcleo de Extensão, com o apoio do comitê consultivo, constituído pela Pró-reitoria Acadêmica, pela Coordenação Didático-Psico-Pedagógica, pelos Coordenadores de Cursos e pelo Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa.

Essas linhas programáticas são norteadas pelas seguintes políticas:

- A coordenação dessas ações extensionistas deve ser, preferencialmente, de um professor;
- Os projetos de extensão, alinhando-se com a responsabilidade social da Instituição, devem ressaltar o seu lado humanitário e social;
- A articulação e integração com os órgãos e instituições públicas e privadas;
- A educação ambiental envolve diferentes grupos comunitários;
- Desenvolvimento de ações versando sobre questões relativas aos direitos e deveres dos cidadãos e suas responsabilidades para com a sociedade.
- Atuação contra a exclusão social como atividade desses programas atenda à inclusão digital e a grupos organizados de portadores de deficiência ou não.
- A organização e o desenvolvimento comunitário sejam apoio a grupos comunitários, abrangendo ações desde a identificação de necessidades, seleção de prioridades e encaminhamento de solução até desenvolvimento de ações mais estruturadas, tais como cursos de empreendedorismo.
- Ações voltadas para a produção e a difusão cultural, artística, histórica e científica da região.
- Prestação de serviço voltado para as questões educativas, incluindo orientação nutricional, higiene pessoal e saúde, direitos humanos, direitos da mulher e das crianças, entre outros.

As diretrizes para a Curricularização da Extensão na educação superior brasileira definem os princípios, os fundamentos e os procedimentos da extensão universitária das instituições superiores. Essas diretrizes devem ser observadas, pois elas são consideradas como base para o planejamento, para as políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior, ou seja, são essas diretrizes que regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos. Segundo regulamentação, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez

por cento) da carga horária total dos cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme determina a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014- 2024) e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As ações/atividades extensionistas do UNI-RN concretizam-se em consonância com o Plano Nacional de Extensão e seguem as seguintes modalidades de ações estruturais de extensão: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços; produtos acadêmicos.

Sendo o UNI-RN uma Instituição particular de ensino, as ações/atividades são desenvolvidas sem financiamento oficial e através de trabalho voluntário. São bastante significativos e relevantes os depoimentos dos alunos que participam da atividade e dos grupos comunitários que se beneficiam. Assim, as ações acadêmico-administrativas realizadas na extensão ocorrem em conformidade com as políticas estabelecidas, consideram as práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, são divulgadas no meio acadêmico, por meio da Revista de extensão UNI-RN, com oferta de bolsas de extensão, bem como a realização de práticas inovadoras.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão do UNI-RN são:

- consolidar as ações de Extensão no UNI-RN;
- consolidar a oferta de bolsas de extensão.
- divulgar as ações/atividades nos diversos canais de mídia;
- adequar a Política de Extensão do UNI-RN às demandas da comunidade;
- desenvolver e implantar o sistema de informação da Extensão;
- criar um banco de dados das ações de extensão do UNI-RN.

6.10 Políticas voltadas à Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

O UNI-RN compreende que a educação é o mais importante instrumento de desenvolvimento da sociedade e a ação acadêmica na IES está contextualizada pelas necessidades e demandas locais e regionais de conhecimentos avançados e compatíveis com as exigências e características institucionais, culturais,

econômicas, ambientais e sociais, do Estado, da região e do país. Ressalte-se que os documentos institucionais do UNI-RN o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI contemplam essas temáticas, e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, através de programas e projetos que envolvem a comunidade interna e os diferentes grupos comunitários através de estudos, pesquisas, congressos e outras ações apropriadas a cada grupo.

Assim, esta IES, embasando-se na indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e em processos interdisciplinares, coordena suas ações voltadas para à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural desde o início de suas atividades acadêmico-administrativas, visando:

- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;
- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino-aprendizagem, respeitando a diversidade;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia.

Desde o início de suas atividades acadêmico-administrativas em março de 1999, são realizadas ações de:

> Memória Cultural: produção artística e patrimônio cultural

A produção artística é um meio de conhecimento indispensável para o homem contemplar o mundo. Ela é a expressão de uma sociedade, testemunho de um tempo, de uma cultura e de um estágio de conhecimento. Percebendo a importância das manifestações artísticas e culturais, esta IES, criou em 2001, o Coral do UNI-RN. O Coral tem como objetivos principais integrar, através da música, alunos, funcionários, professores e egressos da Instituição e resgatar, através do canto, a cultura musical e artística local, regional, nacional e internacional.

> Meio Ambiente e Diversidade



O UNI-RN desenvolve ações de modo transversais de educação ambiental nos cursos de graduação com a execução de disciplinas em gestão ambiental, inclusão da temática nas ementas das disciplinas e desenvolvendo projetos de pesquisa e de extensão com vistas à preservação do meio ambiente para a qualidade de vida e ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável. O UNI-RN é destaque no ranking UI GreenMetric de sustentabilidade entre IES do Norte e Nordeste do Brasil, mediante o recebimento do certificado emitido pela Universidade da Indonésia, organizadora do evento, pelas ações, projetos e iniciativas voltadas ao respeito e preservação ambiental.

O Congresso de Iniciação Científica – CONIC já realizou Congressos com as temáticas meio ambiente, desenvolvimento sustentável, inovação, sustentabilidade, diversidade, entre outros. Acreditando no valor da diversidade humana, o UNI-RN contempla as diferenças individuais. Para isso, efetua mudanças fundamentais na prática administrativa, implementa adaptações no ambiente físico, adapta procedimentos e instrumentos de trabalho e capacita docentes e técnico-administrativos na questão da inclusão social.

No UNI-RN os PPCs dos seus cursos de graduação têm concepção baseada em elementos indissociáveis do ensino, pesquisa e extensão, com embasamento humanístico e social, fortalecendo nos alunos os princípios fundamentais de direitos humanos e cidadania. Para isso, o UNI-RN desenvolve projetos sociais, culturais e científicos, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica e lideranças de movimentos organizados e comprometidos com a sociedade, tendo como foco a interdisciplinaridade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Ressalte-se que, os documentos institucionais do UNI-RN, o PDI, o PPI e o PPC, contemplam as temáticas através de programas e projetos na linha de ação das Relações Étnico-Raciais, que envolve a comunidade interna e os diferentes grupos comunitários através de estudos, pesquisas, congressos e outras ações apropriadas a cada grupo, bem buscar a compreensão da história e cultura afro-brasileiras e africanas. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do UNI-RN são construídos, revisados e atualizados mediante o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, bem como toda a legislação vigente para o ensino superior.

O processo de ensino e aprendizagem prioriza as atividades do aluno como sujeito, considerando-o inserido numa situação social. Nessa perspectiva, o significado de ensino vai além da transmissão de conhecimento, tornando a ação de ensinar um ato técnico, humano e político, numa visão integradora do ser humano, incluindo em sua totalidade a cultura, a história, o afetivo, o biológico, o ambiental e o social, em uma compreensão sistêmica, não deixando de ver o todo, para resolver e entender o particular, optando por uma relação didática que desenvolva o espírito crítico e uma formação que contemple aspectos éticos, filosóficos e científicos.

Assim, o PDI do UNI-RN possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, que ampliam as competências dos egressos e oferta mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidades nos diversos canais da mídia. No contexto, e, diante destas ações institucionais que pertencem ao cotidiano do UNI-RN, torna-se fácil o reconhecimento pela comunidade como uma instituição socialmente responsável.

6.11 Políticas voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

O UNI-RN vem desenvolvendo as suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, aprimorando conhecimentos e avançando na execução de projetos e ações que sejam protagonistas e promotoras do desenvolvimento socioeconômico do Estado e de suas relações sociais de produção e de distribuição de bens e serviços, coerentes com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como em atividades institucionalizadas. Para isto, são firmados convênios e parcerias que possibilitam o elo entre a comunidade acadêmica do UNI-RN, o mercado e o governo.

Partindo do princípio que a educação é o mais importante instrumento de desenvolvimento da sociedade, a ação acadêmica no UNI-RN está contextualizada pelas necessidades e demandas locais de conhecimentos



avançados e compatíveis com as exigências e características institucionais, culturais, econômicas e sociais. Essas ações estão pautadas nas lógicas do mundo contemporâneo, bem como pelo processo de mudança estrutural que vem ocorrendo no Estado do Rio Grande do Norte.

Consciente de sua responsabilidade social, o UNI-RN tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, uma vez que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão solidária da educação e, para tanto vem adotando a prática de políticas afirmativas que tem beneficiado um significativo número de alunos, que participam dos programas extensionistas voltados para à comunidade.

Esses argumentos justificam a preocupação institucional do Centro Universitário, no sentido de formar e especializar profissionais com conhecimentos compatíveis com as necessidades dos mais diversos e complexos contextos do mundo atual e prospectivo, preparados para as grandes mudanças nas relações sociais e do trabalho, e atentos ao conceito de empregabilidade e empreendedorismo. Enfim, competentes, solidários e críticos. Capazes de se posicionarem e intervirem, no sentido de mudar a realidade, aprimorar ações que valorizem o ser humano em todas as suas dimensões, visando à melhoria das condições de vida e do bem-estar social.

Neste sentido, o UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a preocupação de manter a interação com diversas instituições da sociedade e do governo, que estejam alinhadas à sua missão e em busca da superação das dificuldades sociais que afligem a região e o país. Para isto, são firmados convênios e parcerias que possibilitam o elo entre a comunidade acadêmica do UNI-RN, o mercado e o governo.

O UNI-RN, neste contexto, desenvolve a formação de profissionais fundamentada no conhecimento (científico, tecnológico, humanístico, social, cultural e artístico), na formação cidadã articulada às necessidades local, regional, nacional e mundial. Nesse processo, as funções sociais do ensino, pesquisa e extensão são operacionalizadas a partir de uma gestão universitária socialmente responsável, guiadas pelos 17(dezessete) Objetivos do



Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em síntese, a responsabilidade social reflete-se no compromisso que o UNI-RN assume por meio de ações que visam:

- Gestão democrática e transparente, com uma orientação ética nos processos e atividades da organização;
- Gestão socialmente responsável das pessoas e das relações;
- Construção de um campus ambientalmente responsável, seguro e saudável;
- Respeito pelos direitos humanos e pelas políticas de inclusão social;
- Políticas de acesso à IES justas, transparentes e equitativas;
- Estratégias de comunicação e marketing socialmente responsáveis;
- Formação de cidadãos socialmente responsáveis;
- Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento;
- Participação social na comunidade.

As ações acadêmicas de desenvolvimento sustentável ocorrem em âmbito de graduação e de pós-graduação do UNI-RN. Como por exemplo:

- No Curso de Engenharia Civil - além das atividades de ensino, mediante as disciplinas do currículo, estão sendo pesquisados os seguintes temas do desenvolvimento sustentável: Avaliação do Potencial Eólico ON - SHORE e OFF - SHORE do Rio Grande do Norte e a Avaliação e utilização do potencial solar de Natal – RN em edificações.

- Na Pós-graduação *lato sensu*, Especialização em Engenharia Civil e Arquitetura Sustentável visa fornecer conhecimentos e habilidades profissionais na

realização de projetos e assessoria para construção de edificações ecologicamente sustentáveis, criando alternativas para otimizar o desempenho energético-ambiental do meio edificado e com soluções efetivas de redução de impactos ao meio ambiente. Ao final do Curso é concedida a Certificação Ambiental de Edificações, no sentido de contribuir para as construções sustentáveis, desenvolvendo soluções de baixo impacto ambiental na elaboração de projetos arquitetônicos e na construção de edificações.

- O Congresso de Iniciação Científica - CONIC que, nos seus 21 anos de atividades já realizou congressos com a temática desenvolvimento econômico.

A atenção às expectativas, atuais e potenciais, de sustentabilidade e desenvolvimento da sociedade, por meio de ações pedagógicas que garantam a formação de profissionais qualificados, técnica e eticamente comprometidos com resultados sociais; e, a socialização do conhecimento produzido pelo UNI-RN, dentro de princípios éticos, legais e metodológicos adequados, estimulando ações extensivas de desenvolvimento social, a curto e médio prazo, nas diversas áreas de conhecimento são ações que estão coerentes com o PDI.

- A responsabilidade social tem sido destaque no cotidiano do UNI-RN, pois a IES entende que essa área merece total prioridade, conforme consta no PDI e no PPI. De forma concreta, isso se realiza através de ações diretas da instituição, envolvendo alunos, professores e funcionários, bem como por meio de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

A articulação tríplice ensino, pesquisa e extensão é assegurada por atividades inter-relacionadas, institucionalmente, tornando o Centro Universitário produtor e transmissor de conhecimento, que interage com a sociedade contribuindo com o seu desenvolvimento.

- No Ensino: Os cursos de graduação do UNI-RN despertam no corpo discente profunda reflexão a respeito dos aspectos éticos e humanísticos. Neste sentido, considerando que a amplitude conceitual da expressão “responsabilidade social” acomoda uma multiplicidade de abordagens nas diversas áreas do conhecimento, abre-se um leque de alternativas multi e interdisciplinares para relacionar o tema aos mais variados campos de atuação profissional.

- Na Pesquisa/iniciação científica: A responsabilidade social na pesquisa/iniciação científica, ao longo da sua criação, o UNI-RN tem incentivado a comunidade acadêmica a se envolver em atividades e ações que possibilitem a

melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Para isto, tem desenvolvido e participado de pesquisas científicas, realizado congressos, seminários e encontros que promovem a discussão sobre a temática.

- Na Extensão: As ações de extensão, tanto em nível interno como externo, estão diretamente relacionadas à vocação institucional e às potencialidades de cada curso, priorizando as seguintes linhas de ação: educação ambiental; formação cidadã; formação e aperfeiçoamento de recursos humanos; responsabilidade social; inclusão social; organização e desenvolvimento comunitário; produção e difusão cultural, artística e científica; e, prestação de serviços. Tais ações são trabalhadas sob a forma de programas e ou projetos, cursos de extensão que podem ser de curta, média e longa duração. Entre os projetos desenvolvidos, podem-se destacar: Dia da Responsabilidade Social, Advocacia Voluntária em cooperação com a casa da justiça e cidadania. Na Prática Jurídica foram realizados atendimentos à comunidade carente e obtiveram processos ajuizados e acordos extrajudiciais. Nas Clínicas Integradas em Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Educação Física, o número de atendimentos à comunidade, realizados pelos discentes sob a supervisão dos docentes tem crescido a cada ano.

- Inclusão social: O UNI-RN entende por inclusão social o seu compromisso em promover a igualdade ao acesso por meio da formação e da orientação das pessoas desfavorecidas no mercado de trabalho e a luta contra a discriminação. E direciona suas ações através de projetos próprios ou em parcerias com órgãos públicos e privados. Há, por exemplo, o programa de bolsas de estudo para alunos carentes em parceria com o MEC, o PROUNI, representando 15% do total de alunos matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário.

- A oferta de capacitação em LIBRAS para funcionários, docentes e discentes.

- Apoio ao aluno, no acesso, permanência e diplomação na Instituição mediante orientações de profissionais que compõem o Núcleo Psicopedagógico e o Núcleo de Inclusão. Para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, o UNI-RN oferta condições de trabalho necessárias. Para os alunos, o UNI-RN desenvolve sistemáticas pedagógicas adequadas às suas necessidades. O UNI-RN tem promovido eventos com a temática responsabilidade social: inclusão social envolvendo a participação da comunidade interna e externa, tais como: Jornada da Associação dos Pais e Amigos dos Autistas do RN, Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior, Casa de Justiça e Cidadania com o Tribunal de Justiça do Rio

Grande do Norte – TJRN, Corrida Soldados do Fogo com o Corpo de Bombeiros do RN, atualização em doação de órgãos e tecidos para transplantes, prevenção ao estresse para jovens, dia da construção social.

O PDI do UNI-RN contempla o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social com bastante relevo e estão sendo executados, com total coerência. Desta forma, há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, bem como articulando os objetivos e valores do UNI-RN, e a promoção de ações inovadoras. Desenvolver relações socialmente responsáveis é, portanto, construir vínculos indissociáveis entre o papel do profissional e o papel do cidadão, que não de praticar hábitos e atitudes comprometidas com o bem-estar coletivo.

6.12 Políticas de Internacionalização

A estratégia de internacionalização, em ações ainda preliminares, é realizada pela Assessoria de Relações Internacionais - ARIN do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. A ARIN tem como missão prospectar parcerias com instituições de educação superior estrangeiras, nos quatro continentes, buscando firmar acordos para intercâmbio acadêmico (no âmbito da graduação e pós-graduação), que objetivem a facilitação dos trâmites burocráticos necessários para a candidatura dos alunos.

Como desafios e objetivos de longo prazo, e perante as demandas internacionais potenciais, fez-se necessária a construção de algumas políticas no UNI-RN, tais como:

- aprofundamento das relações bilaterais já existentes, objetivando incrementar o número de vagas para intercâmbio dos alunos;
- maior envolvimento da comunidade acadêmica na participação em programas do governo, de intercâmbio;
- elaboração do material institucional (vídeos e apresentações institucionais, banners) para divulgação nas redes sociais.

O UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a preocupação de manter a interação com instituições que estejam alinhadas com a



sua missão. Para isso, firmou convênios, que têm por objeto estabelecer e regulamentar as bases de cooperação acadêmica, científica e cultural, entre o Centro Universitário e variadas instituições sediadas em ambiente internacional.

Assim, cabe destacar os convênios firmados com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e o San Antonio College, California – USA, este último convênio visa prioritariamente a desenvolver estudos e pesquisas; fomentar o intercâmbio de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação; promover a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural; e realizar e participar de cursos, seminários, conferências, congressos, simpósios e outros eventos similares.

O convênio com a ULHT, estabelecido com o objetivo de fomento ao intercâmbio entre estudantes de Educação Física e Desporto, vem desempenhando relevantes laços de conexão entre as duas instituições já iniciado com o envio de um aluno brasileiro para a experiência de um semestre letivo.

Igualmente foi estabelecido convênio com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL), na gestão da Professora Doutora Teresa Pizarro Beleza, e o instrumento de intercâmbio entre o UNI-RN e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), na Direção do Professor, Doutor Pedro Romano Martinez, através do Instituto de Direito Brasileiro (IDB) sob a presidência do Professor Doutor Eduardo Vera Cruz Pinto.

Neste último convênio é que foi efetivado o intercâmbio acadêmico mais profícuo entre os docentes, através da realização de dois eventos luso-brasileiros na cidade de Lisboa com o tema “Direito, Cultura e Memória: homenagem ao Professor Câmara Cascudo”. Os trabalhos desenvolvidos, nas duas edições, contaram com o apoio do então THD (Centro de Investigações em Teoria e História do Direito) da FDUL, tendo como participantes, da Universidade de Lisboa, os professores Martim de Albuquerque, Duarte Nogueira, Eduardo Vera-Cruz Pinto, Augusto Silva Dias, Sílvia Alves, Pedro Calafate, Ana Fouto e Raimundo Neto. Do UNI-RN participaram dos programas, além do Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, os professores Everton Rocha, Marcelo Maurício Silva, Marco Jordão e Fábio Fidélis.

Naquela oportunidade foi relançada a plaquete “Universidade e Civilização”, contendo o discurso de inauguração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal material, contou com a reedição em homenagem ao evento



internacional, com anuência da UFRN e da família do escritor. A outra produção bibliográfica, apresentando uma coletânea de escritos baseados nas intervenções orais proferidas no evento anterior e um artigo do próprio Câmara Cascudo teve lugar na segunda edição do encontro.

A terceira edição, será realizada em 2021 de maneira remota (on-line) e em conjunto com a Semana Jurídica do UNI-RN, contará com a participação de professores da Universidade de Lisboa, Universidade Loyola (Espanha), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN).

No âmbito da visita de professores estrangeiros, está prevista para 18 de agosto de 2022 a vinda do professor doutor Pedro Calafate, da Universidade de Lisboa, no auditório central do UNI-RN, do evento de abertura do segundo semestre letivo para o curso de Direito com a palestra “O pensamento jurídico e político do padre Antônio Vieira”.

Quanto ao intercâmbio com instituições de fomento à internacionalização da educação superior, a experiência do UNI-RN efetiva-se a partir da sua associação ao Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES), participando das suas referidas Conferências, já em sua quinta edição, e dos conhecimentos referidos em suas publicações científicas, bem como daqueles publicados nos anais dos trabalhos apresentados ao longo desses cinco anos. Entre as instituições associadas à FORGES, o UNI-RN figura ao lado de universidades brasileiras, portuguesas e africanas, demonstrando seu interesse com a internacionalização do ensino superior, facilitando a aproximação do referido centro à comunidade educativa, promovendo a integração de aprendizagens e saberes.

Assim, o UNI-RN, mediante sua política para internacionalização articulada com o seu PDI, realiza atividades voltadas para a cooperação e intercâmbio, coordenadas pela ARIN, setor responsável pela sistematização de acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente, com ações ainda preliminares que, por todo o exposto, tendem ao aprofundamento em nível crescente.

6.13 Políticas de Gestão

As atividades práticas de administração requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, que se desenvolva no interior da Instituição, buscando uma educação de qualidade para todos e possibilitando que a instituição cumpra sua função social e seu papel político, ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Os eixos centrais da gestão estabelecem a implantação de um modelo de organização que, integrado com todas as áreas e baseado na informação, na informatização e no domínio das tecnologias de comunicação, conduza à realização da missão institucional, em todos os planos. Visa-se implementar, assim, um planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e estimular a inovação. Subjacente à proposta de uma gestão participativa e uma coordenação comunicativa das ações, está a certeza de que podem ser obtidos níveis de interação cada vez mais participativos.

Tal modelo permite ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional, tendo como objetivos:

- buscar maior integração e cooperação entre os diversos órgãos e instâncias administrativas para concentração de meios, recursos e apoio logístico às atividades, respondendo às solicitações internas e externas de modo a facilitar a elaboração e/ou construção de trabalhos;
- favorecer o diálogo, a fim de permitir que as ideias sejam sempre apresentadas e discutidas, proporcionando um melhor e maior conhecimento de toda a Instituição, de sua estrutura, de sua dinâmica, de suas relações, e um trabalho favorável à maior aproximação de todos;
- interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, através da integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- a atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- a instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;

- a consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

6.14 Políticas de Sustentabilidade Financeira

As fontes de receitas do UNI-RN são exclusivamente oriundas do pagamento das anuidades escolares de seus alunos, não recebendo, pois, a instituição de ensino, nenhuma forma de subvenção, seja de origem pública ou privada.

Os valores das mensalidades dos Cursos de Graduação e Pós-graduação são estabelecidos de acordo com a composição de seus respectivos custos, levando-se em consideração, também, a realidade do poder aquisitivo local, tendo em vista que seus alunos são provenientes de diferenciadas categorias sociais de renda familiar.

O UNI-RN elegeu como meta, absolutamente prioritária, a qualidade do ensino. Esse incondicional compromisso educacional faz com que o orçamento anual do UNI-RN seja criteriosamente elaborado com base no montante das receitas previstas, de modo a atender todas as despesas projetadas para o exercício, tanto no que se refere aos meios logísticos como a atividade fim. Assim sendo, a distribuição das verbas do Orçamento contempla as atividades no mesmo grau de importância, quer sejam aquelas destinadas à manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, como as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como o UNI-RN é uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, conforme os termos do seu estatuto e do seu regimento, os resultados líquidos financeiros, apurados pela diferença contábil entre Receita e Despesa, são integralmente e exclusivamente aplicados no aperfeiçoamento e expansão das atividades da própria Instituição.

O UNI-RN desfruta de boa saúde financeira, posto que opera exclusivamente através da utilização de recursos próprios, não constando, em seu passivo, nenhuma modalidade de custos financeiros provenientes de empréstimo bancário ou qualquer outra forma de endividamento decorrente de capital de terceiros.

A análise dos aspectos financeiros-orçamentários, acima expostos, comprova que o UNI-RN dispõe de completa autonomia no que diz respeito à sua

sustentabilidade financeira capaz de garantir o bom funcionamento de sua estrutura administrativa e educacional.

6.15 Política de Acompanhamento dos Egressos

A Política de Acompanhamento dos Egressos do UNI-RN tem a finalidade de manter um vínculo com o egresso e criar um mecanismo de comunicação entre o Centro Universitário e Egressos que contemple a retroalimentação, isto é, a Instituição informa as novas oportunidades de capacitação, qualificação e atualização relativas ao campo de atuação do egresso e este informa as novas necessidades do mercado de trabalho. São objetivos da política:

- criar um banco de dados com informações que possibilitem manter comunicação permanente com o Egresso;
- estimular o relacionamento entre o UNI-RN e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;
- construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;
- servir como espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional, e oferecer cursos de atualização profissional;
- avaliar e atualizar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação por meio da percepção do egresso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- aprimorar os serviços prestados pela Instituição sobre a formação profissional em atendimento às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- incentivar a prática de ações inovadoras para o egresso.

O UNI-RN conta com uma política para estabelecer vínculo constante com os egressos, que incentiva a qualificação continuada, ofertando descontos nos

cursos de pós-graduação da instituição. Além disso, busca ampliar a integração no mercado de trabalho dos seus egressos ao mesmo tempo em que procura adequar as informações para a formação adequada na instituição com as necessidades dos diversos segmentos no mercado de trabalho.

Desta forma, o UNI-RN, comprometido em atender os preceitos da sua missão, princípios e diretrizes, bem como atingir os objetivos institucionais do desenvolvimento da cidadania e a educação continuada, através da formação e do acompanhamento de profissionais de nível superior imbuídos com as demandas da sociedade e autônomos perante o processo de contínuo aprendizado, implantou o Núcleo de Carreiras e Egressos, como forma de implementar uma política de valorização e apoio ao egresso.

O Núcleo de Carreiras e Egressos objetiva viabilizar ações que permitam avaliar continuamente o desempenho do profissional em formação e do egresso no mercado de trabalho; identificar as lacunas na formação do egresso; organizar programas de educação continuada que acompanhem os avanços tecnológicos e as necessidades de mercado; promover eventos permanentes de atualização profissional; criar condições para a integração entre docentes, discentes e egressos, com vistas às trocas de conhecimentos e experiências profissionais das diversas áreas dos cursos oferecidos pelo UNI-RN; promover programas de qualificação e assessorias individualizados ao aluno e ao egresso; criar mecanismos de acompanhamento de egresso.

O Núcleo de Carreiras e Egressos oferece serviços gratuitos aos egressos e, também, aos alunos do UNI-RN, que têm o objetivo de capacitá-los para as necessidades do mercado de trabalho, visando desenvolver e/ou aperfeiçoar suas competências e habilidades para o seu projeto de carreira. S

São Programas do Núcleo de Carreiras e Egressos:

- Educação Continuada para o Egresso.
- Assessoria ao Planejamento de Carreira.
- Apoio no Encaminhamento ao Setor Empresarial.

Serviços oferecidos:

- Atendimento ao aluno para esclarecer dúvidas sobre estágios;

- Atendimento ao egresso para esclarecer dúvidas sobre empregos, entrevistas, e postura profissional;
- Encaminhamento ao mercado de trabalho;
- Palestras de Qualificação;
- Treinamentos comportamentais;
- Treinamentos de qualificação profissional.

O UNI-RN considera o acompanhamento dos egressos essencial para seu desenvolvimento e, assim, disponibiliza canais para manter constante este contato com seus ex-alunos: por meio de correspondência eletrônica e envolvimento do Setor de Comunicação; possui sua política de acompanhamento de egresso, por entender que esta é uma ferramenta que possibilita uma contínua avaliação da Instituição, acompanhando o desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem, elementos da realidade externa que apenas o egresso está em condições de oferecer, pois ele experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. A política de egressos visa estabelecer um canal permanente de comunicação, de forma a manter um contato produtivo que permita:

- Avaliar a inserção dos egressos do UNI-RN no mercado de trabalho;
- Promover a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, por meio da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos;
- Identificar oportunidades de inserção profissional do egresso no mercado de trabalho regional e nacional;
- Receber sugestões a serem implantadas para melhoria da qualidade dos cursos;
- Disponibilizar oportunidades de emprego encaminhadas por instituições públicas ou privadas, agências de recrutamento e seleção de pessoal e outros;
- Disponibilizar informações sobre eventos, atividades e oportunidades oferecidas pela IES.

Como forma de aproximar e acompanhar a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a IES oferece alguns serviços, tais como: realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando assim a formação

continuada aos seus ex-alunos, ofertando descontos nos cursos de pós-graduação da instituição. Diversos serviços estão disponíveis tanto para o aluno em fase de realização de estágio profissional quanto ao egresso dos cursos da IES, com a realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e ex-alunos.

Desta forma, o UNI-RN conta com uma política que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou na inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho e promove outras ações inovadoras.

6.16 Política de Atendimento aos Discentes

O UNI-RN institucionalizou as seguintes políticas de atendimento aos discentes:

a) Política de Acesso aos Cursos de Graduação

O acesso do aluno à IES se faz através de processo seletivo nas seguintes modalidades:

- CONCURSO VESTIBULAR - Para essa modalidade é destinada uma parcela das vagas.
- ENEM - A IES destina o percentual de vagas, anualmente, para seleção através do resultado do ENEM.
- FIES - o Financiamento Estudantil destina percentual de vagas, pela seleção através do resultado do ENEM.
- PROUNI - A IES destina 10% de vagas para alunos selecionados pelo ENEM.

- PORTADORES DE DIPLOMA – oferta de vagas para portadores de diploma, os candidatos são selecionados através de comprovação do diploma de conclusão de curso superior.
- TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIA E COMPULSÓRIA - Na existência de vagas remanescentes, a IES oferece vagas para transferências. Os candidatos são selecionados através de Histórico Escolar de graduação e redação (quando a concorrência é muito superior ao número de vagas), observando-se a qualidade, o interesse, a motivação e adequação aos cursos para os quais estão sendo ofertadas vagas.

-

b) Política de Estímulo à Permanência

A Política de Estímulo à Permanência é realizada por meio dos seguintes programas:

- a) ATENDIMENTO AO INGRESSANTE – O Núcleo Psicopedagógico tem o propósito de acolher e orientar os discentes ingressantes, inclusive estrangeiros, quando for o caso, quanto ao funcionamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito do curso e do UNI-RN;
- b) ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO: O Núcleo Psicopedagógico oportuniza o apoio psicopedagógico aos discentes dos cursos oferecidos, viabilizando o processo crítico-reflexivo do trabalho pedagógico e da execução de ações que permitam acompanhar, analisar, avaliar, redimensionar e dinamizar a prática pedagógica no âmbito do processo de ensino, buscando a permanente melhoria da qualidade da educação superior. Realiza a orientação ao portador de transtorno de espectro autista, em que o aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição e na família.
- c) ATENDIMENTO PARA ACESSIBILIDADE: O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade tem o propósito de viabilizar a educação superior inclusiva aos estudantes portadores de deficiência e/ou com mobilidade reduzida, por meio do rompimento de barreiras que envolvem o preconceito, o direito de ir e vir, o

sucesso acadêmico e a comunicação alternativa. O princípio é o de respeitar as diferenças, buscando recursos e tecnologias assistivas para o acesso a todos os espaços, ambientes, ações e processos educativos desenvolvidos na instituição no percurso acadêmico (acesso, permanência e diplomação). O Núcleo também promove a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação, mas aos professores e funcionários.

- d) ATUALIZAÇÃO E NIVELAMENTO - O Núcleo Psicopedagógico e as Coordenações de Cursos de Graduação de conhecimento em áreas ou disciplinas em que há maior dificuldade por parte dos alunos. O UNI-RN pode oferecer cursos e aulas extra-curriculares, cursos de extensão e cursos especiais de português, matemática, biologia, física, química e informática.
- e) ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO – O Núcleo de Convênios, Estágios e Carreiras desenvolve ações que asseguram efetividade no relacionamento com as Empresas e Entidades parceiras, para ampliação dos diversos campos de Estágios; executa os procedimentos administrativos e legais e resguarda a segurança e os direitos das partes: instituição de ensino, empresa e estudante-estagiário, mediante intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

A IES concede aos seus alunos as seguintes modalidades de BOLSAS ACADÊMICAS:

- Monitoria: Programa de Monitoria regulamentado por resolução específica que, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades discentes, pode conceder bolsa equivalente a 30% do valor da mensalidade escolar;
- Pesquisa/Iniciação Científica: estímulo (premiação) à elaboração de trabalhos científicos para apresentação no Congresso de Iniciação Científica da Instituição, bem como nos encontros específicos de cada curso de graduação.
- Programa de Iniciação Científica, vinculado ao Departamento de Pós-graduação e Pesquisa, disciplinado por resolução específica que, além de desenvolver a capacidade da investigação científica, iniciando o aluno



na pesquisa, por meio da iniciação científica concede bolsa equivalente a 30% do valor da mensalidade do curso.

- Bolsas de Iniciação Científicas Institucionais (21 bolsas) que são regulamentadas, distribuídas e avaliadas através de edital específico, anualmente.
- Extensão: O UNI-RN incentiva a participação discente nas atividades de extensão por entendê-las mecanismos importantes de formação da cidadania e por reconhecer que profissionais que tiveram envolvimento com projetos, programas e atividades extensionistas desenvolvem maior consciência das suas responsabilidades sociais. Estimula-se institucionalmente a participação discente em atividades de extensão, neste caso, a concessão de bolsas de extensão está vinculada aos convênios realizados com empresas e instituições locais, através do Núcleo de Extensão. Os alunos bolsistas participam das atividades de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão em conjunto com os docentes dos respectivos cursos de graduação e têm suas atividades avaliadas pelos resultados obtidos, descritos em relatório específico.

No que se refere a outras formas de apoio, o corpo discente recebe incentivo financeiro mediante a concessão de Bolsas de Estudos:

- Bolsas Institucionais - concede percentual de desconto na mensalidade variando de 5% a 100%, mediante critérios de avaliação econômico-financeira do aluno, bem como valorizando seu compromisso com a Instituição e seu desempenho acadêmico.
 - Bolsas de Trabalho - concede Bolsa de Trabalho a alunos que necessitam de apoio e que estão aptos a oferecer algum tipo de prestação de serviço ao Centro Universitário.
- f) PROUNI - A IES aderiu ao Programa Universidade para Todos do MEC e oferece 10% das suas vagas para bolsistas do PROUNI.
- g) FIES - Existe um setor específico para prover os alunos de todas as informações e apoio para ingresso no FIES.



O UNI-RN tem como prerrogativa o processo educativo que observa o educando como sujeito de autonomia, e que tem necessidades que precisam ter atendimento e apoio para o melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais. Para isso, conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando.

- O Portal do Aluno é uma ferramenta de tecnologia virtual que permite ao aluno acompanhar toda a sua vida escolar de forma virtual, utilizando o site da Instituição, em qualquer ambiente interno e externo à IES e permite, ainda, o contato direto com os diversos departamentos da Instituição.
- Serviço de Comunicação: a Ouvidoria é o canal de comunicação entre a sociedade civil e a comunidade acadêmica, com a Instituição, disponibilizado no site da IES.
- Diretório Central de Estudantes e Centros Acadêmicos, o UNI-RN apoia e incentiva a organização dos estudantes.

Desta forma, a política de atendimento aos alunos contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico, acadêmico e administrativo do UNI-RN, e disponibiliza o whatsapp institucional para contato rápido e direto com todos os setores da IES, para realizar atendimento aos discentes, em suas diversas demandas, bem como está comprometido com ações inovadoras para a melhoria na prestação de serviços de qualidade.

6.17 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

A Política de Estímulo à Produção Acadêmica do UNI-RN tem por objetivo despertar a vocação para a pesquisa, por meio da iniciação científica, de discentes (graduação e pós-graduação), e incentivar a publicação da produção fruto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário, fornecendo, para tanto, os instrumentos necessários.



As ações de estímulo ocorrem inicialmente com a publicação de trabalhos acadêmicos na Revista UNI RN, quando professores e alunos podem publicar artigos científicos, monografias, resenhas e estudos de caso. Ao final de cada semestre letivo são identificadas as melhores monografias de cada curso de graduação e de pós-graduação, cujos autores são convidados à publicação na Revista UNI-RN ou na Revista de Estudos Jurídicos UNIRN.

Os trabalhos de conclusão de curso dos alunos de graduação e de pós-graduação são devidamente valorizados pela Revista UNIRN. Todos os alunos dos cursos de pós-graduação são convidados a publicarem textos desenvolvidos durante o período do curso; e os trabalhos de conclusão de curso são formalmente orientados para a publicação nas Revistas do UNI-RN, os quais devem obedecer ao fluxo de análise científica do Conselho Editorial da Revista.

O jornal Folha do Campus constitui outra forte ação de estímulo e difusão da produção acadêmica do UNI-RN. Esse jornal tem como objetivo divulgar e socializar toda a produção de ensino, pesquisa, extensão e artístico-cultural da Instituição, ressaltando principalmente o Congresso de Iniciação Científica (CONIC). O jornal Folha do Campus é disponibilizado no site do UNI-RN.

A divulgação do Congresso de Iniciação Científica ocorre formalmente com a publicação dos ANAIS DO CONIC, os quais obedecem às normas técnicas para a publicação de todos os resumos de trabalhos publicados no Congresso. Essa ação é anualmente priorizada, considerando que o Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC) constitui o principal evento de socialização da produção acadêmica elaborada cientificamente por seus alunos e professores. Constata-se que as ações de divulgação têm contribuído para que o CONIC apresente, a cada ano, um crescimento quantitativo e qualitativo de projetos e de pessoas envolvidas, com a inserção de estudantes e professores que atuam em pesquisa, nos diversos cursos da Instituição. Deve-se ressaltar que, além da difusão dos trabalhos, algumas características vêm fortalecendo o Programa de Iniciação Científica do UNI-RN, com destaque para a identidade de temas, títulos e objetivos; a socialização e interdisciplinaridade dos estudos; a profissionalização, a capacitação para o mercado de trabalho e a certificação acadêmica.

O UNI-RN, imbuído de formar profissionais de nível superior com capacidade criadora, espírito científico e atitude transformadora do seu meio, institucionalizou ações de apoio à participação do corpo discente nas atividades fim (ensino,



pesquisa e extensão), mediante programa de monitoria, convênios para estágio, apoio logístico e financeiro para participação em eventos técnico-científicos, premiação de trabalhos de Iniciação Científica, convênios para atividades de extensão, bem como no incentivo financeiro mediante a concessão de bolsas de estudo e de trabalho.

O UNI-RN tem apoiado os discentes a participarem de eventos científicos, culturais e, especialmente, aqueles relacionados com o curso do aluno. Este apoio se expressa desde a divulgação dos eventos; a contabilização como atividades complementares exigidas no currículo e a realização interna de inúmeras atividades extracurriculares, até a ajuda financeira e/ou logística para participação em seminários, congressos, entre outros, na própria cidade de Natal ou em outras cidades nos territórios brasileiro e estrangeiro.

Alguns critérios são estabelecidos para a concessão financeira de bolsas, entre os quais se destacam o desempenho acadêmico e a realização de trabalhos de investigação científica. Além disso, o UNI-RN incentiva à participação discente em eventos diversos ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão. No ensino, podem-se citar os programas de monitoria, convênios para estágio de complementação curricular, cursos de nivelamento, entre outros. Na pesquisa, há premiação financeira para os melhores trabalhos de iniciação científica; as bolsas de pesquisa, equivalente a 30% do valor da mensalidade, são exemplos de incentivo aos discentes. Também, o UNI-RN apoia seus alunos na participação em eventos de extensão, por entendê-los necessários à formação integral do futuro profissional e ao desenvolvimento da cidadania.

No tocante às ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural são realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação das unidades.

Além das publicações em revistas científicas, há que se estabelecer no UNI-RN uma forma de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

A produção artística é um meio de conhecimento indispensável para o homem contemplar o mundo. Ela é a expressão de uma sociedade, testemunho de um tempo, de uma cultura e de um estágio de conhecimento. Percebendo a importância das manifestações artísticas e culturais, o UNI-RN criou em 2001, o Coral do UNI-RN. No seu 23º ano, os participantes estudam técnicas vocais e fazem



apresentações nos eventos do Centro Universitário, além de participar de Encontros de Corais pelo país. O Coral tem como objetivos principais integrar, através da música, alunos, funcionários, professores e egressos da Instituição e resgatar, através do canto, a cultura musical local, regional, nacional e internacional.

O UNI-RN, além dos projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, congressos, dentre outros, destinando, anualmente, verba específica no seu orçamento para tais atividades. Oferece toda a sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos.

A Biblioteca está à disposição dos alunos para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a Instituição dispõe de acesso livre à Internet e os alunos podem utilizar o site, onde há um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. As ações de estímulo à produção acadêmica discente e à participação em eventos são: ampliar e difundir a produção e a publicação acadêmica discente e consolidar o apoio financeiro e logístico para organização e participação em eventos internos e externos.

Assim, as políticas institucionais e ações de estímulo garantem o apoio financeiro e/ou logístico aos discentes (graduação e de pós-graduação) para organização e participação em eventos do UNI-RN e de âmbito local, nacional ou internacional, bem como apoio à produção acadêmica discente e à publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

7 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O regime acadêmico dos cursos oferecidos pelo UNI-RN é o Seriado Semestral, conforme consta no Regimento Geral.

As Diretrizes Pedagógicas Institucionais estão expressas no PPI e foram elaboradas pela comunidade acadêmica que, de forma coletiva, realizou estudos, participou de discussões e elaborou o documento final. A coordenação da



implementação do PPI é de responsabilidade da equipe UNI-RN: Núcleo Didático-Psicopedagógico, coordenações de curso. Contudo, o PPI permeia todas as ações acadêmicas, e, assim, suas premissas são conhecidas e adotadas nos diversos setores do Centro Universitário, com ênfase no cotidiano da sala de aula.

A percepção de qualidade do processo educativo do UNI-RN ultrapassa a ideia pura e simples de implementação de ações. É tido como processo contínuo e permanente de construção e desconstrução do conhecimento e dos saberes sistematizados transmitidos por meio de seu currículo. Para isso, as ações educativas serão tratadas como incentivadoras do processo de ensino-aprendizagem-conhecimento direcionadas aos sujeitos de forma que possam aprender a conhecer, aprender a viver e aprender a agir para transformar a sociedade.

Dessa forma, a proposta educacional do UNI-RN busca se estabelecer de forma a privilegiar as aptidões sociais e a dimensão da personalidade e o desenvolvimento de competências amplas fundamentadas na capacidade do aluno de aprender a aprender, no intuito de conduzi-los a aprendizagens significativas e com autonomia. Isso implica em uma visão de educação continuada, dentro e fora do Centro Universitário. Nessa perspectiva, o compromisso ético institucional prima pelos resultados da aprendizagem.

Essa percepção do processo educativo requer maior dinamicidade de gestão, para que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Assim, as dimensões desse processo carecem de acompanhamento permanente, de forma a permitir um diagnóstico para tomadas e retomadas constantes do fazer pedagógico.

Essa preocupação e cuidado se consolidam por meio do Programa de Avaliação Institucional sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. O papel fundamental dos indicadores do processo avaliativo institucional será o de apontar e mensurar parâmetros que fortaleçam os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para que não sejam construídos a partir de vontades individuais ou fruto de trabalhos solitários de alguns, mas que se tornem a face da instituição.

Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais são referenciais para serem seguidos pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a

criatividade e a responsabilidade das instituições de educação superior para com os programas por elas propostos, assegurando-lhes padrões mínimos nacionais e, ao mesmo tempo, a autonomia necessária de cada uma.

7.1 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos

Compreendendo Currículo como um instrumento significativo para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos, a IES o define como um conjunto de conhecimentos e de todas as experiências vividas na Instituição. Indo além da sala de aula, ensinando para a vida, formando seres humanos cidadãos, profissionais de nível superior com capacidade criadora e espírito científico, o Currículo é referência básica de cada curso e torna-se vivência cotidiana a partir das seguintes políticas:

- Dar real importância para o ensino das disciplinas como Antropologia, Sociologia, Psicologia e Filosofia, disciplinas que se relacionam com o ser humano, objetivando instrumentalizar os egressos a assumirem atitudes transformadoras, as quais poderão ser oferecidas na modalidade EaD, conforme legislação em vigor;
- Promover a inserção dos discentes em práticas e vivências que os levem a uma conduta proativa no contexto social (nacional e local);
- Possibilitar a articulação do ensino e da pesquisa visando ao desenvolvimento do espírito científico;
- Desenvolver ações que possibilitem ampliar a visão dos discentes para uma atuação comprometida com a ética, a cidadania e os anseios democráticos;
- Promover a permanente atualização dos currículos dos cursos e a interação entre a teoria e prática;
- Acompanhamento dos egressos como fator de aprimoramento do ensino e aprendizagem;

- Estimular a interdisciplinaridade através da efetiva participação e integração dos professores, objetivando uma maior ênfase em atividades compartilhadas de modo a garantir a quebra da construção fragmentada do conhecimento.

7.2 Princípios Metodológicos

Compreendendo o ensino como uma ação que articula as dimensões humana, técnica e política, o UNI-RN, objetivando viabilizar essa prática, estabelece como políticas:

- Que os estudos de casos, feitos *in loco* ou em sala de aula, desenvolvam o espírito crítico, a capacidade de intervenção e conhecimento da realidade.
- Que a visão global do mundo exterior colabore com o aluno na compreensão do seu mundo interior e do mundo exterior que o cerca;
- Que a discussão permanente em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem – AVA favoreça o aluno a se tornar um sujeito ativo do seu processo ensino-aprendizagem;
- Que os Seminários, Interações virtuais e as Exposições dos alunos sejam espaços de compartilhamento de ideias e experiências;
- Que a orientação para os alunos contribua para que estes apresentem o resultado de suas pesquisas no Congresso de Iniciação Científica da Instituição e em outros congressos, ampliando as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do espírito investigador;
- Que o estímulo à pesquisa favoreça a interação teoria-prática e privilegie a multiplicidade do saber nos processos de ensino;
- Que os trabalhos de campo aproximem os alunos do profissional do seu curso, por meio de entrevistas, observações e visitas, a fim de ampliar a compreensão de como realizar a almejada relação teoria/prática;
- Que a criação de espaço em sala de aula para o aluno emitir suas opiniões e sugerir o que considera relevante a partir de suas pesquisas qualifique o ensino específico de cada disciplina;
- Que o diálogo professor-aluno gere um maior interesse pelos temas estudados ajudando na convivência coletiva;

- Que a utilização de revistas, jornais, publicações diversas e meios eletrônicos favoreça a produção de painéis de assuntos diversos e a prática de pesquisa em sala de aula;
- Que a sala de aula seja espaço para as discussões dos trabalhos e dos estudos prévios ajudando na construção coletiva dos conceitos;
- Que a postura de professor facilitador do processo de apreensão e construção do conhecimento contribua para o aluno comprometer-se como corresponsável da sua formação acadêmica;
- Que a incorporação dos diversos métodos de ensino não presencial amplie os raios de atuação da IES, comprometendo-a a desenvolver educação a distância no Rio Grande do Norte.

7.3 Processo de Avaliação

Para garantir o sucesso no processo de formação, é necessário que se adote a prática de avaliação formativa. A perspectiva é mudar a concepção de avaliação como produto para compreendê-la como reguladora de aprendizagem. Essa compreensão deve ser entendida por professores e alunos que devem assumir também os princípios e propósitos dessa proposta de avaliação.

No contexto da avaliação formativa, a regulação privilegia o sujeito. Assim, o aluno compete com critérios e propósitos e não com os outros; os desafios são os propósitos que devem ser apropriados pelo aluno, não como o simples conhecimento, mas como um processo de conquista para melhorar e interagir com os saberes a conquistar, partilhando com os colegas de sala seus erros e acertos e, assim, transformando a sala de aula em um processo vivo de aprendizagem.

Nesse processo, a prática da avaliação é contínua e tem a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso. E seus resultados devem gerar autoavaliação dos docentes e dos discentes, tendo como consequência um replanejamento permanente.

7.4 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O UNI-RN oferece ao docente apoio, estrutura física e material possibilitando a realização de um trabalho didático-pedagógico de qualidade. Periodicamente é oferecida atividade pedagógica de capacitação, além de palestras e cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

Na Instituição as funções básicas dos professores são conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. Desta forma, o docente exerce o papel de condutor da aprendizagem, quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os estudantes a estágios superiores de conhecimento; exerce o papel de facilitador, quando transforma o conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus estudantes e, exerce o papel de estimulador, quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

Assim, avaliar os professores enquanto condutores, facilitadores e estimuladores da aprendizagem é o objetivo da IES. Para o acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional do docente são realizadas avaliações semestrais e estabelecidas estratégias para melhorias a partir dos resultados obtidos na avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação.

Do acompanhamento e avaliação da atividade docente propõe-se a melhoria de desempenhos, com vistas à otimização de resultados. Nesse sentido, o UNI-RN, por intermédio de seus Coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente, através dos registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- O plano de atividade, no qual o professor dimensiona sua carga horária no semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para extensão, preparação de aulas, supervisão e outras atividades;
- A atualização do conteúdo programático e da bibliografia utilizada, tendo em vista a ementa e os objetivos propostos pela disciplina, desenvolvida pelo professor, no início de cada semestre, com vistas à reorientação, se necessário, da avaliação relativa a desempenhos e resultados,



caracterizada como processual, pressupõe a retomada e reorientação de aspectos considerados, passíveis de aperfeiçoamento, observando as normas institucionais em vigência:

- Metodologia a ser desenvolvida no Plano de Ensino;
- Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, para avaliação, planejamento e correções necessárias;
- Acompanhamento por parte do Coordenador do Curso, dos registros do professor, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;
- Cronograma e relatórios de docentes e discentes, sobre as atividades complementares;
- Relatórios e avaliações de Estágios;
- Contatos informais com professores e alunos, enfocando: relacionamento professor/aluno, engajamento nas atividades do curso, assiduidade, pontualidade, etc.;
- Avaliação discente em relação ao desempenho do professor, funcionamento do curso e dos serviços prestados pelo UNI-RN.

A Avaliação Institucional contempla a avaliação periódica do docente. Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos. De maneira assistemática, mas permanente, a atividade docente é acompanhada e assessorada pelo Coordenador e Colegiado de Curso, bem como pela Pró-Reitoria Acadêmica. Além disso, o Núcleo Didático-Psico-Pedagógico do UNI-RN proporciona apoio didático-pedagógico aos docentes, sob a forma de assessoramento, com o objetivo de:

- Estimular e apoiar os docentes, em suas necessidades de aprofundamento de estudos, elaboração e execução de atividades de ensino e avaliação da aprendizagem, tendo em vista melhorar o desempenho no processo ensino-aprendizagem;

- Orientar e acompanhar o discente nas reflexões relativas às questões vocacionais, nas deficiências de aprendizagens e das funções cognitivas, com vistas à solução de suas dificuldades e correções do processo educativo.

7.5 Incorporação de avanços tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem

Contribuindo com os mais diversos processos para a Gestão da Aprendizagem, o UNI-RN percebe os recursos tecnológicos e comunicacionais como ferramenta capaz de promover a interação, o acolhimento e o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem voltados para um perfil de aluno nativo digital, potencializando em cada ação educativa de acordo com sua necessidade, a aprendizagem colaborativa, híbrida e “*just in time*”.

O UNI-RN disponibiliza para os alunos cinco laboratórios de informática e um de redes, com máquinas modernas, além da central de atendimento e da biblioteca com terminais para consulta e *wireless* em todo o campus, dando ao aluno a possibilidade de pesquisa em qualquer tempo e local dentro do campus.

Além disso, é através dos recursos tecnológicos que o corpo discente pode avaliar o corpo docente e os coordenadores de curso, entrar em contato direto com a Ouvidoria e acessar todos os seus dados no sistema acadêmico online, renovar a matrícula, fazer reserva de livros na biblioteca.

As alterações no conteúdo dos cursos no ambiente de ensino-aprendizagem são fundamentais e urgentes para as instituições que almejam dar um salto de qualidade nestes novos tempos. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento.

À luz deste entendimento, o UNI-RN sempre apoiou o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional. Neste contexto de mudanças de

difícil dimensionamento, estão sendo adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:

- oferta, nos cursos presenciais, de 40% de sua carga didática na modalidade a distância, possibilitando, deste modo, que as atuais e novas tecnologias de informação e de comunicação possam produzir melhorias significativas no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;
- a criação e adequação dos espaços pedagógicos informatizados;
- o ingresso definitivo na área da Educação a Distância;
- continuidade do uso da plataforma *Moodle* nas práticas de ensino presencial e a distância;
- a implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado;
- o uso de novas tecnologias, como componente de inovação do ensino, destacam-se: o blog, MSN, AVA, Google Meet, simuladores, vídeos, filmagens, figuras, moodle, modelagem, fóruns, cinema e diários; e
- a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

O UNI-RN entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, a pesquisa e extensão. Neste sentido, os esforços estão direcionados para criação de novos cursos, disponibilização de laboratórios e fortalecimento das infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir a competência necessária para fazer essa transformação.

As inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todos os demais setores da Instituição, com atualização constante de hardware e software.

Com as novas tecnologias à disposição para professores e alunos, a comunicação torna-se ainda mais ágil e eficaz graças ao sistema online, em que o professor disponibiliza seu plano de curso e materiais extras, utilizando as redes sociais também com esse intuito, além de aproximar corpo docente e discente, e

aprimorando aspectos tão caros à educação do futuro que é o respeito à diversidade, o cuidado com o meio ambiente e a afetividade, esta última fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

7.6 Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares

Os cursos do UNI-RN foram desenvolvidos buscando uma reflexão constante sobre as inovações pedagógicas capazes de aprimorar o processo ensino/aprendizagem. Tal reflexão sobre as inovações são contribuições teórico-metodológicas que visam à ampliação da prática, numa relação dialética constante.

A inquietação por inovações pedagógicas é presente entre os professores e gestores diante da necessidade da busca de melhorias constantes na educação e tais inovações refletem diretamente no processo didático pedagógico da Instituição.

No UNI-RN, tais inovações são embasadas pela compreensão holística da educação, que prioriza o conhecimento do todo sem negar a importância do conhecimento das partes.

Em relação às inovações, especificamente na flexibilização dos currículos, mantém-se um olhar crítico particularmente com a eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante, entre outras coisas, com a redução dos pré-requisitos.

Em relação aos pré-requisitos, destaca-se o questionamento sobre até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular de cada curso.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

O princípio da flexibilização, o qual contempla maior e melhor movimentação interna do acadêmico por meio da organização e ampliação de atividades, é adotado pelo UNI-RN a partir das seguintes ações:

- a) disciplinas optativas;
- b) atividades complementares, de caráter técnico, científico-culturais, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) maior fluidez e dinamização no percurso acadêmico, pela minimização dos pré-requisitos; e
- d) atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica (permite ao acadêmico cursar disciplinas em outros cursos e instituições conveniadas).

7.6.1 Inovações em relação aos projetos integradores

A prática pedagógica dos Cursos do UNI-RN busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas competências. Dessa maneira, a avaliação dos conteúdos a partir das disciplinas será agregada à avaliação dos projetos integradores. Os projetos integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e integração dos conhecimentos. A prática pedagógica destes cursos prevê que as avaliações dos projetos integradores sejam realizadas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento, relacionados aos respectivos cursos e também em bancas avaliadoras multidisciplinares.

Os projetos integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais.

7.6.2 Inovações em relação à aprendizagem baseada em problemas (ABP)

A política de ensino do UNI-RN é elaborada e homologada, a partir de discussões e proposições das diferentes Coordenações de Curso, do Núcleo Psicopedagógico e da Pró-Reitoria Acadêmica. Trata-se, então, de um processo contínuo de reflexão, construção, aplicação e revisão de objetivos, finalidades e metas que possibilitem a construção de uma política voltada à formação de sujeitos críticos. Uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, o UNI-RN desenvolve projetos que garantam uma Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A metodologia da ABP foi denominada em inglês como PBL – Problem Based Learning e surgiu, inicialmente, como proposta para cursos de Medicina, porém, hoje vem sendo aplicada em outros cursos universitários, inclusive no UNI-RN, através dos atuais cursos de graduação e nos cursos que estão previstos no PDI 2021– 2025.

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, desenvolver-se em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e ser orientada para a aprendizagem do adulto. Os estudos acerca da metodologia do ABP têm se enriquecido com os conhecimentos sobre a gênese do processo cognitivo, da aprendizagem do adulto e da fisiologia da memória, ressaltando-se a importância da experiência prévia e da participação ativa como pontos fundamentais para a motivação e aquisição de conhecimentos.

No UNI-RN, a ABP estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

7.6.3 Inovações em relação às metodologias ativas de ensino e aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo

metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando na construção do conhecimento.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem. A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem aplicadas nos cursos do UNI-RN, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas,

ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, o UNI-RN adota no âmbito dos seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas, tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet.

7.7 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares mediante a redução parcial de pré-requisitos, a oferta de disciplinas eletivas, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

A integralização dos cursos do UNI-RN segue os princípios legais vigentes do Ministério da Educação e estão expressos nos projetos pedagógicos de cada curso, respeitando a carga horária estabelecida.

Com a proposta da flexibilização curricular e acompanhando a tendência mundial de formação que, além dos conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula, evidencia também o aprimoramento dos conhecimentos em outras instâncias, o UNI-RN, através do Núcleo Psicopedagógico, dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Cursos, aprimora constantemente os projetos pedagógicos reelaborando as propostas pedagógicas e adaptando-as à realidade de exigências mercadológicas e da sociedade do conhecimento.

A política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas de acordo com a legislação vigente, garantindo o aproveitamento das disciplinas em sua totalidade quando a carga horária e os

conteúdos programáticos representarem pelo menos 75% do total cursado. Caso não seja atingido tal nível percentual, o aluno poderá solicitar revisão através da comprovação de seus conhecimentos a partir de uma avaliação.

Além disso, diante do exposto na Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/1996, Art. 47, § 2º em que os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. Tal aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, no UNI-RN, é verificado através de aplicação de prova de conhecimentos e sua respectiva aprovação pelo Coordenador e Colegiado do Curso.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se ainda a possibilidade dos alunos realizarem disciplinas eletivas, atividades complementares, intercâmbio, ações de extensão, iniciação científica e estágios extracurriculares.

As disciplinas eletivas buscam complementar e enriquecer a formação do aluno do UNI-RN. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

Os alunos têm a oportunidade de cursar disciplinas eletivas em outras instituições de ensino nacionais ou internacionais, com as quais o UNI-RN mantém convênio. Por meio do intercâmbio internacional, os alunos não somente têm acesso a conteúdos diversos, muitas vezes não oferecidos no UNI-RN, mas também têm a oportunidade de desenvolver outras competências de relacionamento multicultural.

O UNI-RN entende que as ações de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da



pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Os estágios extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um responsável do Núcleo de Estágio da IES.

7.8 Atividades Práticas e Estágio

No UNI-RN, a relação teoria-prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária dos diferentes componentes curriculares que compõem a matriz.

Entendendo o estágio como um momento em que se oportunizam ao aluno práticas do exercício profissional, num processo constante de ação/reflexão/ação, em que será solicitado a articular teoria/prática no enfrentamento de situações reais do cotidiano, o UNI-RN adota o estágio em duas modalidades, a saber.

- a) Estágio Supervisionado Obrigatório - essa modalidade é definida em cada Projeto Pedagógico de Curso, em função dos padrões de qualidade especificados nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Além disso, os Colegiados de Curso podem aproveitar atividades de prática profissional, desenvolvidas pelos alunos nos mais variados campos do saber, desde que relacionados à sua área específica de formação, como parte do trabalho de estágio obrigatório.
- b) Estágios Não Obrigatórios - contemplam desde experiências profissionais específicas, até ações ou trabalhos voluntários, que darão suporte a trabalhos sociais engajados nas políticas públicas e nas ações de desenvolvimento comunitários. O fortalecimento desta prática será através de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas.

O estágio supervisionado é realizado ao longo dos cursos de graduação sendo um componente curricular oferecido conforme as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de se entender como imprescindível à formação acadêmica e à iniciação profissional.

Integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais como componente curricular preconizado pela IES, ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;

- Possibilitar e perceber as próprias deficiências e buscar o aprimoramento contínuo;
- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Propiciar melhor relacionamento humano;
- Incentivar a observação e comunicação concisa de ideias e experiências adquiridas, por meio de relatórios que devem ser elaborados;
- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral.
- promover a integração da IES/Curso-Empresa-Comunidade;

O Estágio Obrigatório dos cursos de graduação do UNI-RN tem a sua normatização a partir do regulamento institucional e desdobrado nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos e obedece a legislação em vigor, especialmente as respectivas Diretrizes Curriculares.

As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades. As normas gerais para o Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas pela Resolução n. 4/2012 - CONSUNI/UNI-RN.

7.9 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas locais de atividades

profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que o emprego dessas técnicas são planejadas pelo professor de acordo com o objetivo de seu plano de ensino que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

São desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manuais e regulamentos de apoio ao trabalho pedagógico, programas de formação, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados online no portal de alunos e de docentes.

É estimulado o uso entre os docentes de ferramentas inovadoras, que garantam o estudo de maneira mais aprofundada, que permitam o acesso dos alunos a variados materiais didático-pedagógicos que são disponibilizados aos estudantes através do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem tanto estáticos quanto interativos, em formato de vídeos, animações, slides e roteiros de aula. O material pedagógico pode também ser desenvolvido pelo docente, conforme indicação dos Coordenadores dos Cursos, de acordo com a natureza das disciplinas.

7.9 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD

A produção do material didático para EaD (Educação a Distância) no UNI-RN será de acordo com o projeto pedagógico do curso e deverá desenvolver no aluno, habilidades e competências específicas para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, tendo como princípio a inclusão digital.

O material didático para os cursos EAD do UNI-RN será produzido por equipe multidisciplinar, e primará pela qualidade, linguagem dialógica e contextualizada, e uso de recursos tecnológicos pautados no desenvolvimento da autonomia do estudante, na aprendizagem colaborativa e na interação. Neste sentido, o controle e produção do material didático obedecerá a um fluxo dinâmico, com tarefas específicas para os diferentes profissionais que compõem a equipe de trabalho, levando em consideração o perfil do aluno, tempo, escolhas das tecnologias e acessibilidade dos recursos didáticos a serem utilizados. O Ambiente

Virtual de Aprendizagem será o espaço de construção do conhecimento por professores, tutores e alunos e o controle e produção do material atentará para a forma, o conteúdo, a linguagem e as atividades.

O Sistema de controle e Produção do Material Didático do UNI-RN considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A equipe de produção de materiais é responsável por:

- assessorar e acompanhar o planejamento e execução dos materiais didáticos em conformidade com a matriz curricular e ementas dos cursos na modalidade a distância;
- orientar os coordenadores de cursos e professores EaD, sobre os critérios para a elaboração dos materiais didáticos de forma coerente com as diretrizes curriculares nacionais;
- analisar a qualidade e coerência dos materiais didáticos de acordo com a bibliografia básica do curso;
- orientar os professores EaD e coordenadores de cursos, quanto aos critérios para a elaboração das provas e atividades avaliativas;
- acompanhar os fluxos e prazos para produção e postagem dos materiais didáticos;
- assegurar a qualidade dos materiais didáticos postados no ambiente virtual de aprendizagem aos alunos.

7.10 Atividades Complementares



As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, de caráter tanto de formação geral quanto de conhecimentos específicos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares às adquiridas no ambiente acadêmico. Podem ser cumpridas pelo aluno de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e a regulamentação institucional.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares no UNI-RN são as seguintes:

- Constituir-se como atividades extraclasse;
- Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;
- Enriquecer o processo formativo do aluno - Formação Geral/Conhecimento Específico;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora do ambiente acadêmico, nas relações com o mundo do trabalho, com ações de extensão e pesquisa junto à comunidade.

As atividades complementares possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competências desenvolvidas pelo aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar. Trata-se de componente enriquecedor e implementador do próprio perfil do formando em que o aproveitamento é solicitado pelo discente ao longo do seu processo de formação, devendo ser integralizado até o último período letivo do curso.

Neste Centro Universitário as atividades complementares são normatizadas pela resolução nº 015/2018 do Conselho Universitário - CONSUNI/UNI-RN, que estipula carga horária máxima para cada atividade complementar realizada pelo aluno durante o curso de graduação, podendo ser contabilizadas as seguintes atividades:



ENSINO

- Curso de nivelamento, presencial e/ou a distância, ofertado pelo UNI-RN
- Disciplina extracurricular, presencial e/ou a distância, oferecida pelos cursos de graduação do UNI-RN.
- Disciplina extracurricular, presencial e/ou a distância, pertencente a cursos de outras IES.
- Participação no Programa de Monitoria

EXTENSÃO

- Curso de Extensão, em áreas afins do Curso de Graduação (presencial e/ou a distância).
- Cursos de idiomas (presencial e/ou a distância).
- Estágio não obrigatório na área do Curso, oficializado pela Instituição.
- Mobilidade acadêmica em IES conveniada
- Participação em ações voluntárias extracurriculares na comunidade.
- Participação em Conferências, palestras, seminários, exposições relacionadas à área do curso.
- Projeto de Extensão desenvolvido e aprovado pelo UNI-RN

PESQUISA /INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Apresentação de trabalho(s) científico(s) nos eventos promovidos pelo UNI-RN (I.C., específicos da área).

- Participação em projeto com bolsa de institucional de Iniciação Científica
- Participação, com apresentação de trabalho, em eventos externos, relacionados a área do curso.
- Publicação de artigos em revistas científicas, livros, capítulo de livros

OUTRAS ATIVIDADES

- Apoio na organização de eventos do UNI-RN
- Liderança de turma nos cursos do UNI-RN
- Participação em órgãos de colegiado no UNI-RN
- Participação como mesário em processo eleitoral
- Preenchimento do formulário de avaliação institucional do UNI-RN
- Prêmios ou honrarias recebidas por execução de trabalho na área do curso

As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária estabelecida nos PPCs para a conclusão de sua graduação.

A integralização das Atividades Complementares, condição necessária para a colação de grau, deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado na IES. Ressalta-se que tal integralização é de responsabilidade do aluno, devendo buscar meios para cumprir com o requisito do curso.

7.11 Trabalhos de Conclusão

Um dos objetivos do UNI-RN se materializa no oferecimento de condições de ensino e aprendizagem que levem à formação de sujeitos capazes de trilhar a carreira escolhida embasadas na articulação de um sólido conhecimento teórico

aliado ao referencial prático, que lhes permita alcançar suas metas e participar ativamente da promoção de um desenvolvimento sustentado no âmbito regional.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, quando presente, está estruturado para contribuir com o alcance destes objetivos, por meio de uma investigação sistematizada que, além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exigirá, igualmente, domínio conceitual, teórico e metodológico. O programa envolve aulas, atividades de orientação, experiências vivenciadas na organização, pesquisa teórica e empírica, sistematização de coleta, análise e tratamento do material reunido, e elaboração de um relatório final características de um TCC monográfico (ainda que sustentando um projeto prático), em consonância com o rigor presente no processo investigatório, de caráter sistematizado.

O TCC deve propiciar ao aluno a construção das seguintes competências e habilidades: trabalhar em equipe; planejar e desenvolver produções de natureza técnico-científica, pragmática, de resolução de problemas; intervir sobre a realidade objetivando transformá-la; escolher, com propriedade e coerência, metodologia aplicada à natureza do trabalho a ser desenvolvido; conhecer e saber utilizar normalização técnica; saber comunicar uma produção científica em tempo pré-determinado, com objetividade, clareza e rigor; produzir relatórios parciais e finais, em acordo com cronograma pré-estabelecido para o desenvolvimento do trabalho; comunicar escrita e oralmente, produções científicas em acordo com as exigências acadêmicas, utilizando adequadamente recursos de explanação.

No UNI-RN o TCC está normatizado pela resolução nº 009/2018 do Conselho Universitário - CONSUNI/UNI-RN que aprova o Regulamento Institucional de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso para todo o Centro Universitário.

8 GESTÃO ACADÊMICA

O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar as atividades do aluno como sujeito, considerando-o inserido numa situação social. Nessa

perspectiva, o significado de ensino vai além da transmissão de conhecimento, tornando a ação de ensinar um ato técnico, humano e político, numa visão integradora do ser humano, incluindo em sua totalidade a cultura, a história, o afetivo, o biológico e o social, em uma compreensão sistêmica, não deixando de ver o todo, para resolver e entender o particular, optando por uma relação didática que desenvolva o espírito crítico e uma formação que contemple aspectos éticos, filosóficos e científicos.

Assim, para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem nesta perspectiva, a IES busca nos seus projetos pedagógicos a concretização das seguintes políticas:

- o desenvolvimento do ensino interdisciplinar, como forma de superação da fragmentação do conhecimento;
- permanente articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, favorecendo o aluno no entendimento do conhecimento teórico, sua aplicação prática e a integração com a comunidade local;
- capacitação de professores, tutores e funcionários, como forma de garantir um processo pedagógico que articule o técnico, o humano e o político;
- estímulo à pesquisa e às atividades culturais;
- estímulo às expressões artísticas, na música, no teatro, nas artes plásticas e outras;
- dinamização do projeto de monitoria;
- construção do processo “aprender a aprender” e “aprender a pensar”;
- o processo de construção do conhecimento através do trabalho de grupo e da visão holística;
- o espírito profissional, postura ética e cidadania;
- permanente articulação entre teoria e prática e realidade social;
- incentivo à leitura e ao desenvolvimento intelectual;
- estímulo à capacidade criadora e ao espírito empreendedor;

- articulação com empresas e instituições, visando à ampliação das oportunidades de mercado de trabalho (estágio e exercício profissional);
- intercâmbio de experiências entre professores e tutores através da realização de encontros e seminários;
- fortalecimento da relação professor-aluno e tutor-aluno;
- adequação da biblioteca e ampliação do acervo bibliográfico;
- seleção criteriosa do corpo docente e de tutores;
- formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, visando ao aprimoramento da atividade didático-pedagógica de cada disciplina nos seus respectivos cursos;
- identificação das dificuldades em relação ao acompanhamento e à aquisição dos conhecimentos ministrados, bem como a orientação de práticas desenvolvidas como forma de favorecer a aprendizagem pela constatação de situações diferenciadas, sob a perspectiva da inclusão, enquanto direito e responsabilidade da ação docente na aquisição igualitária do que se oferece como cidadania.

8.1 Ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação do UNI-RN são:

- consolidar e criar cursos de graduação e pós-graduação;
- atualizar os PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente;
- dotar e estruturar todos os laboratórios e demais ambientes didático-pedagógicos,
- contratar docentes, tutores e técnico-administrativos, até suprir as especificidades e demandas de cada curso;

- promover a qualificação de técnico-administrativos;
- reduzir a evasão de discentes;
- criar novos cursos de graduação e de pós graduação de acordo com a demanda local.

8.2 Gestão de EaD

Na Cultura digital, diante da necessidade de flexibilidade para lidar com as mudanças frequentes, as instituições precisam ser capazes de questionar aquilo que estão fazendo e modificar a sua ação. Ivan Illich alertava para a necessidade de articular de maneira nova as relações entre o homem, as ferramentas e a sociedade. Pierre Lévy também previu modificações na educação da cultura digital, propondo a aclimatação dos dispositivos e espírito do ensino a distância na educação, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativa, e todas as tecnologias personalizadas, e um novo estilo de pedagogia, favorecendo ao mesmo tempo as aprendizagens individuais e as aprendizagens coletivas em rede.

Hoje é cada vez mais evidente a rápida difusão da Educação a Distância (EaD) nos mais diversos lugares do mundo, nas mais diversas atividades. Uma das possibilidades abertas pelas tecnologias envolvidas na EaD, é a adequação de algumas daquelas tecnologias para o apoio nas atividades de ensino presencial. A educação híbrida, combinando o aspecto presencial da sala de aula tradicional com a utilização de uma plataforma online tem um impacto ainda maior no resultado acadêmico. Nos modelos de EaD baseados em Web, o AVA Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o principal espaço para a construção do conhecimento. No UNI-RN estes ambientes estão sendo usados como suporte ao ensino presencial desde 2008, ampliando os espaços e tempos de aprendizagens.

8.2.1 O Processo de Implementação do EAD no UNI-RN

Em Janeiro de 2008 a FARN, hoje UNI-RN, organizou uma equipe multidisciplinar para a formação do AVA. A proposta inicial era ampliar a experiência de utilização da Plataforma Moodle como suporte ao Ensino Presencial. A equipe composta por profissionais com experiência em Educação e Tecnologias elaborou um Plano de Ação prevendo formação de professores, uso da ferramenta em disciplinas piloto para posterior utilização do ambiente virtual em todas as disciplinas.

O uso do ambiente virtual como suporte ao ensino presencial como iniciativa institucional influenciou nos seus processos de ensino-aprendizagem de uma maneira organizada, criando uma memória das produções de alunos e professores e também proporcionando o fortalecimento da relação da instituição com a sua comunidade de professores, alunos e parceiros.

O quadro abaixo apresenta de forma resumida as principais ações implementadas no sentido fortalecer a cultura institucional de EaD:

Quadro 04 – Ações implementadas de EAD

2007.1	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Criação da Equipe AVA <ul style="list-style-type: none"> ● Liane Trindade, Danyele Alexandre, Nivaldo Vasconcelos e Cristiane Clébia Barbosa ✓ Apresentação da Prof. Fátima Guerra (UnB) sobre implantação de EaD ✓ Oficina, ministrada pela Prof. Fátima Guerra (UnB), para docentes e equipe AVA
2007.2	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formar professores nos recursos do AVA (MOODLE) ✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
2008.1	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestra: Prof. Esmeralda Rizzo (Mackenzie) ✓ Curso: Capacitação Pedagógica para Educação Online (Prof. Wilson Azevedo) ✓ Capacitação dos Professores do Curso de Sistemas de Informação para produção de material didático pedagógico para aplicação em 2008.2 ✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2008.2	<ul style="list-style-type: none">✓ Aulas produzidas:<ul style="list-style-type: none">● Sistema Endócrino (Prof. André Davim)● Enzimas (Prof. Everlane Moura)● 59 aulas de disciplinas diversas do curso de Sistemas de Informação✓ Apoiar os professores na construção de materiais didáticos para aulas online✓ Criar, converter ou adaptar conteúdos curriculares em materiais digitais✓ Formar professores nos recursos do AVA (MOODLE)✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
2009.1 a 2017.1	<ul style="list-style-type: none">✓ Apoiar os professores na construção de materiais didáticos para aulas online✓ Criar, converter ou adaptar conteúdos curriculares em materiais digitais✓ Formar professores nos recursos do AVA (MOODLE)✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem
2017.1 a 2020.1	<ul style="list-style-type: none">✓ Organização das Matrizes curriculares para oferta de disciplinas híbridas nos cursos presenciais de graduação✓ Validação de Material Didático - Ebook, Vídeoaulas, Atividades e Banco de Questões das disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Leitura e Produção de Textos para cursos de graduação.✓ Formação de Professores para Mediação da Aprendizagem em disciplinas híbridas.✓ Organização Institucional para o Pedido de Credenciamento EAD - Políticas, Infraestrutura e Formação.✓ Solicitação de Credenciamento EAD .

Em 2009.1 o UNI-RN teve o primeiro semestre com todos os alunos e professores cadastrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Desde o primeiro momento o ambiente virtual se estabeleceu não apenas como repositório de conteúdo, mas principalmente como espaço de interação e construção do conhecimento. Nos semestres seguintes os professores foram experimentando outros recursos disponíveis no Moodle.

É possível constatar um aumento significativo no número de acessos e também no número de disciplinas em cada um dos cursos que usam o ambiente virtual como ferramenta de aprendizagem. O ambiente virtual já se consolidou como espaço de construção do conhecimento e os números de acesso evidenciam que os alunos estão prolongando o seu tempo de estudo, acessando os conteúdos das

disciplinas, interagindo com os colegas, participando de debates e discussões nas atividades complementares promovidas pela instituição.

Com a implementação do AVA, os cursos de graduação passaram a adotar metodologias semi presenciais de aprendizagem, para maior flexibilidade e conectividade no processo de ensino e que primam pelo desenvolvimento de autonomia de estudo pelo aluno e, ao mesmo tempo, potencializam o trabalho docente. O AVA é amplamente utilizado como repositório de material, espaço de interação e comunicação e espaço de avaliação da aprendizagem.

O passo seguinte será o oferecimento de disciplinas na modalidade híbrida e EAD para os cursos presenciais, atendendo ao percentual de até 20%, previsto na legislação educacional e, em seguida, a oferta de cursos na modalidade EaD, ampliando os espaços e tempos de aprender a partir da utilização das tecnologias e das metodologias de ensino pautadas no trabalho colaborativo e na interação mediada pelas tecnologias digitais.

O UNI-RN pretende aliar a flexibilidade da EaD ao perfil de seu aluno noturno bem como dos estudantes vindos de cidades vizinhas, formado por estudantes-trabalhadores, com grandes dificuldades de estar nas aulas todos os dias por conta das demandas do trabalho e das distâncias.

Dessa forma, busca cumprir sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população através do processo educacional, ao ampliar as possibilidades de qualificação profissional tanto de seus alunos e egressos quanto da comunidade externa, além de potencializar o atendimento às demandas e necessidades cada vez maiores de acesso à educação de qualidade a um custo menor do que o modelo presencial.

8.2.2 Modelo Pedagógico para disciplinas híbridas os cursos em EaD do UNI-RN

A estratégia para o desenvolvimento de um modelo pedagógico e de organização curricular próprio para as disciplinas híbridas e a distância contemplou uma série de ações que garantiram as estratégias de construção do conhecimento já implementadas com sucesso no ensino presencial e que atendessem plenamente as determinações legais. Estas ações funcionaram no sentido de nortear os critérios de

qualidade para o desenvolvimento das disciplinas pelos professores. O Núcleo de Educação a Distância estabeleceu, assim, diretrizes para a distribuição e definição dos tópicos de estudo de acordo com as ementas, escolha dos recursos acadêmicos utilizados (artigos, vídeos, links e outros), definição dos tipos de atividades utilizadas de acordo com os recursos disponibilizados no AVA (material de estudo em formato de vídeo, textos, links, ferramentas de interação como fóruns, ferramentas de avaliação da aprendizagem e ferramentas de gestão da aprendizagem):

- O material didático será disponibilizado no AVA e deverá seguir as seguintes observações:
- Orientar o aluno quanto aos objetivos da disciplina, além dos direitos e deveres a serem adotados durante o estudo.
- Ambientar o aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem, de forma que ele localize com facilidade todo o material e atividades disponibilizados.
- Explicar as formas de interação: professor-aluno, aluno-aluno, aluno-tutor, aluno-coordenação.
- Apresentar o sistema avaliativo do processo ensino-aprendizagem.

É relevante destacar que no Modelo Pedagógico desenhado para os nossos cursos EAD existe a figura do tutor, que primamos por profissionais com experiência docente do UNI-RN, que garanta a implementação de estratégias de ensino com a mesma qualidade dos cursos presenciais. Ele será o responsável pela interação à distância com os alunos, coordenando a construção do conhecimento de forma colaborativa e o acompanhamento do desempenho da turma de forma personalizada.

8.2.3 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Um dos elementos determinantes no sucesso ou não para a oferta de cursos com disciplinas de ensino a distância é o material didático. Ele tem de ser bem

planejado, produzido e combinado - de forma coerente e harmonizada - com os demais recursos, a fim de proporcionar ao aluno a possibilidade do autoaprendizado, da plena compreensão do conteúdo e da construção do conhecimento. Por isso, mais do que na educação presencial, na EaD os cuidados nessa produção devem ser redobrados: da linguagem e programação visual até as mídias escolhidas, todos os aspectos devem ser bem checados.

Os materiais didáticos produzidos pelo NEaD são elaborados ou validados pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância do UNI-RN. Estão organizados de acordo com as competências previstas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior e são organizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA da seguinte forma: os estudantes têm à disposição um ebook com links para textos, vídeos, animações e outros recursos complementares para o domínio daquele conhecimento específico, cuidadosamente selecionados por equipe multidisciplinar, materiais complementares em formato de texto, vídeos e animações, além de links para a biblioteca virtual do UNI-RN.

A Instituição conta com um plano de logística específico para a produção e distribuição do material didático, o que permite que o aluno que se matricule no curso em questão e, em tempo exíguo, receba o material necessário ao acompanhamento das aulas. O material é escrito na forma dialógica e amplia o conteúdo colocado nas web aulas.

O processo de produção, controle e distribuição de materiais educacionais digitais é sistematizado pelo Núcleo de Educação a Distância baseado no modelo ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação) e pode ser dividido em três macro etapas: planejamento (análise e design), desenvolvimento (desenvolvimento e implementação) e validação (avaliação) do material.

Na etapa de planejamento, o NEaD junto com a coordenação de curso e o/a docente se reúnem para definir as melhores estratégias educacionais, metodologia e estruturação do material a ser elaborado.

Na etapa de desenvolvimento, o/a conteudista, junto com a equipe do NEaD, inicia a produção do material educacional. Nesta etapa estão previstos os encaminhamentos para a elaboração dos elementos visuais - como ilustrações, tabelas e animações - além do encaminhamento para a revisão linguística e diagramação.

Na terceira e última fase, após a finalização do material, é realizado o encaminhamento para o/a professor(a) conteudista e professor(a) revisor de conteúdo, com o intuito de ter a validação do material.

Durante todo o processo de planejamento e produção dos materiais educacionais são utilizados recursos de gerenciamento de etapas, atribuindo os responsáveis, detalhando as atividades, inserindo o prazo de entrega e comentários.

Os ebooks, guias, vídeos e podcasts são direcionados para a biblioteca, que providencia o ISBN. Em seguida, a equipe do NEaD disponibiliza no AVA todos os objetos de aprendizagem produzidos, prezando pela sustentabilidade, um dos valores institucionais do UNI-RN.

Assim, o material didático, pode ser disponibilizado em mídias diversas aos estudantes e, foram projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente concretizada, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Para controle e análise de performance, são utilizados como principais indicadores o questionário de satisfação com os estudantes, grupos focais e com os líderes de turma. O UNI-RN conta com o Plano de Contingência, elaborado com a previsão de cenários de riscos e as ações emergenciais a serem tomadas, no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais. Desta forma, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, as estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, com a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.



R. Prefeita Eliane Barros, 2000 - Tirol, Natal/RN
CEP - 590145-45



84 3215-2917



www.unirn.edu.br



Acesse o QR-Code
e saiba mais

